Anno IX — Rio de Janeiro --- Sabbado, 18 de Janeiro de 1919 — Nº 2.550

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,8; minima, 20,3.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 13|16 13 1|8; café, 14$200.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A CONFERENCIA DA PAZ INICIA HOJE OS SEUS TRABALHOS

As principaes questões, que tambem ao Brasil interessam grandemente

Iniciaram-se hoje em Paris as reuniões preliminares da Conferencia da Paz. Os maiores problemas que até hoje foi dado a um tribunal examinar e resolver com toda a liberdade serão apresentados á Conferencia. Della vão sair novos principios; vão ser traçadas novas fronteiras e rasgados novos horizontes aos povos sedentos do bem estar a que têm direito e que até hoje não lograram attingir, apezar de todas as dores soffridas e de todos os sacrificios feitos. A humanidade espera que da reunião desse tribunal do mundo se inicie uma nova era de justiça, de liberdade e de paz, como compensação devida aos soffrimentos destes ultimos annos de fome, de luto e de dor.

Julgamos opportuno este momento para, dentro dos limites de um jornal, enumerar alguns dos principaes problemas de que tem de tratar a Conferencia da Paz. Procurámos reunir as opiniões já expressas daquelles que serão os orientadores dos trabalhos que se iniciam hoje em Paris e explicar detalhes que possam ser ignorados pela maioria dos leitores, facilitando assim o melhor entendimento das noticias telegraphicas que hão chegar nos proximos dias, relatando os trabalhos da Conferencia.

DEPOSTAS AS CARABINAS, A FERRAMENTA!

(O juramento civico universal, feito á Liga das Nações)

« --- Juro honrar a patria pelo meu trabalho e pela minha conducta de homem de bem !»

OS GRANDES PROBLEMAS

1º—A Liga das Nações

Entre todos os problemas importantes que tem a resolver a Conferencia occupa o primeiro logar a creação da Liga das Nações. E essa primazia lhe foi concedida, de accordo, aliás, com o pensamento do presidente Wilson. Observa elle que si a Liga pode ser fundada, o Tratado de Paz será um; si, porém, for impossivel creal-a, as clausulas do tratado serão muito differentes. Estabelecida a Liga, os Estados Unidos, saindo do seu isolamento secular, começarão a intervir na politica mundial como um dos esteios da sociedade das nações; posta de lado a idéa, os Estados Unidos, proseguindo a sua politica tradicional, continuarão a armar-se, adoptando uma politica egoistica, defendendo o seu "logar ao sol". Assim foi apresentada a questão aos estadistas europeus.

Wilson, que se fez o apostolo da Liga das Nações, se apresentou aos estadistas a sua idéa por aquella forma, apresentou-a aos povos sob aspecto muito differente — o da necessidade de impedir, por todos os modos, a repetição da carnificina horrivel de que foi theatro o mundo durante mais de quatro annos. A defesa da sua idéa levou-o á Europa e, lá, elle não hesitou em ir explicar as suas idéas nos proprios centros operarios, em Manchester e em Milão. Os applausos que recebeu são a prova mais evidente de que essas generosas idéas são apoiadas pelas classes populares e representam o sentir do proprio povo.

A paz perpetua é talvez uma das mais velhas aspirações do homem, desde que elle se socialisou. O homem, porém, realmente nunca se governou, mas sim se deixou governar pelo egoismo e pela ambição. E essa aspiração foi considerada uma utopia. Foi talvez Leibnitz quem primeiro demonstrou que a idéa não era irrealisavel. Mas o grande philosopho não podia ser comprehendido pelos reis autocratas do seculo XVI, como não o foi cem annos depois Kant, ao escrever a sua "Paz Perpetua". No seculo que medeia entre os dous philosophos, a idéa progrediu, pois já para Kant a paz perpetua só poderia ser estabelecida "quando o mundo estiver inteiramente organisado do ponto de vista politico, organisação essa que não será, entretanto, possivel sinão no dia em que reinem os povos e não os reis".

A Revolução Franceza, feita pelos encyclopedistas, foi toda absorvida pela idéa da libertação do homem e o brado de Kant não foi ouvido. As guerras seguiram-se, mais encarniçadas do que nunca e sómente no ultimo quartel do seculo XIX a generosa aspiração humana voltou a ser defendida por Spencer nos seus "Principios de Sociologia". "Uma federação das maiores potencias — escrevia o philosopho inglez — exercendo a autoridade suprema, poderia, prohibindo a guerra entre as nações, pôr fim á barbaria que continuadamente ameaça a civilisação".

Foi Bryan, porém, quem tentou a primeira realisação pratica da paz universal. O grande idealista americano, que foi o primeiro secretario de Estado que teve Wilson no seu primeiro quatriennio, tentou pelos seus tratados de arbitragem obrigatoria o estabelecimento da paz mundial, exigindo o praso de um anno para estudo das causas da contenda antes do inicio das hostilidades. E' mais do que evidente que, si fosse dado a um povo o praso de doze mezes para iniciar conscientemente uma guerra, a guerra jámais se declararia. E a paz estava estabelecida no mundo. O idealismo de Bryan encontrou, porém, obstaculos insuperaveis: a Allemanha e a Austria-Hungria jámais quizeram assignar estes tratados de arbitragem, que foram concluidos, entretanto, com a Inglaterra, a França e outras grandes potencias.

Afinal, chegamos a 1914, ao inicio da guerra européa e o presidente Wilson começou a propaganda da Liga das Nações. Essa generosa idéa tornou-se desde então uma obcessão para o chefe da grande democracia americana. Falando a 16 de maio de 1916 no Congresso, depois de observar que as nações devem entender-se mutuamente para abolir a força arbitraria nas relações internacionaes, declarava elle: "Os Estados Unidos associar-se-ão a uma liga pratica de nações para realisação daquelles objectivos". Em setembro foi mais adeante: "A paz deve basear-se em alicerces mundiaes que não possam ser facilmente abalados, organisações para que a causa que possa perturbar a vida do mundo seja primeiro submettida ao tribunal da opinião do mundo". Ao dirigir-se, a 18 de dezembro desse anno, ás potencias, offerecendo a sua mediação para a paz, Wilson manifestava a esperança de que a ameaça de uma futura guerra fosse eliminada pela creação da Liga das Nações.

Durante todo o anno de 1917 Wilson proseguiu com maior vehemencia ainda na sua propaganda. A 22 de janeiro, ao expôr no Senado as condições de paz, mostrava elle a necessidade do concerto internacional e que, concluida a paz, a mantivessem dahi para o futuro. E accrescentava: "A paz deve ser acompanhada de um accordo entre as potencias, que torne virtualmente impossivel sermos de novo acabrunhados por uma catastrophe identica á actual". Era necessario fazer um pacto universal, porque só para uma paz dessa natureza os povos estariam dispostos a concorrer e esse pacto deve ser garantido por uma força "mais poderosa do que a de qualquer das nações agora em guerra, ou do que a de qualquer das suas allianças, de modo que nenhuma nação ou combinação provavel de nações possa enfrental-a." Elle defendia a "paz organisada", que era, afinal, a paz para todos e recordava que bem podia o mundo adoptar uma doutrina como a doutrina de Monroe.

E os Estados Unidos entraram na guerra. Ao annuncial-o, a 2 de abril, ao Congresso, o presidente Wilson, depois de observar que o direito é mais precioso do que a paz, dizia que os Estados Unidos pugnariam pelo dominio universal do direito, por "meio de um concerto de povos livres, que promova a paz e garanta o socego a todas as nações, tornando o mundo verdadeiramente livre". Ao responder ao papa, a 27 de julho, Wilson mostrava que a paz futura não podia repousar, como desejava o papa, no *statu quo ante bellum*, porque isso seria prolongar uma politica cujos resultados eram a propria guerra, "politica de indemnisações punitivas, desmembramento de territorios e ligas exclusivas economicas: tudo isso não offerece base propria para nenhuma especie de paz e muito menos para uma paz duradoura, que precisa esteiar-se na justiça, na reciprocidade e nos direitos communs da humanidade."

Chegou finalmente a occasião de Wilson expôr as suas condições de paz, ao falar no Congresso a 8 de janeiro de 1918. E o ultimo desses quatorze mandamentos que estão traçando as bases da paz é o que se refere á Liga das Nações: "Deve-se formar uma associação de nações sob convenios especificos para o fim de dar a Estados grandes e pequenos garantias mutuas de independencia politica e de integridade territorial." E, a 4 de julho seguinte, falando em Mount Vernon, deante do tumulo de Washington, Wilson tornou mais claro o seu pensamento. E' a clausula IV: "Estabelecer tal mecanismo de paz que assegure a intervenção do poder combinado das nações livres para reprimir toda e qualquer violação do Direito e sirva para robustecer a paz e a justiça com um tribunal definido de opinião a que todas ellas se submettam e que deverá sanccionar os ajustes internacionaes que os povos directamente interessados não possam concluir amigavelmente."

Já aqui apparece, finalmente, delineada a formula da Liga das Nações, como um tribunal, com força sufficiente para fazer executar as suas deliberações. Mas, falando a 28 de agosto, Wilson já o fez com maior clareza: "A unica maneira de obter a paz permanente e solida é a Liga das Nações. Considero como parte essencial da paz, como a propria paz, a constituição dessa Liga com seus objectivos bem claramente definidos. Não podemos organisal-a desde já (antes de concluida a paz com os imperios centraes) porque não passaria ella de uma nova alliança contra um inimigo commum. Não podemos tambem suppôr que depois de feita a paz se formasse uma liga semelhante; é preciso, porém, que a paz fique bem garantida e isso não será conseguido por acto posterior á Conferencia da Paz."

Wilson falava com o apoio de toda a opinião americana. Desde 1915, 17 de junho, que um grupo de personalidades, a cuja frente se collocaram o ex-presidente Taft, o professor Lawrence Lowell, presidente da Universidade de Havard; Oscar Strauss, delegado ao Tribunal de Haya, e o senador Cabot Lodge, tinham fundado a "League to Enforce Peace", Liga para impôr a Paz. Os fins desta Liga, segundo a exposição feita por Taft, são identicos aos sustentados por Wilson, embora os caminhos a percorrer, para attingil-os, sejam diversos. A Liga para impôr a Paz tem no nome o proprio programma: é crear uma associação de nações que fundarão um tribunal ao qual todas as divergencias serão submettidas; si uma nação, não se submettendo a esse julgamento, atacar um dos membros da associação, todas as outras defenderão o paiz atacado. O professor Lowell observa, não sem razão, que o arbitramento como foi estabelecido pelas Conferencias de Haya, é inutil. As nações, creando o Tribunal de Haya, esqueceram-se de crear a policia, para fazer executar as sentenças dessa côrte de justiça...

O trabalho da Liga para impôr a Paz foi dos mais uteis á causa de que se fez defensor o presidente Wilson e, si assim se pode dizer, sustentou no paiz a campanha pela paz permanente, quando o chefe de Estado teve necessidade de ir á Europa converter os mais scepticos aos seus principios. Na sua peregrinação pelos paizes alliados, Wilson tem tido a preoccupação de mostrar que a creação da Liga das Nações não só é possivel como é de absoluta necessidade. Aos descrentes elle tem insuflado o seu enthusiasmo: "Si nos organisarmos para a paz como nos organisámos para a guerra, nunca mais haverá guerra!" E o seu apostolado ganha, dia a dia, novos e ardentes adeptos.

Alguns dos principaes estadistas europeus são hoje partidarios da Liga das Nações. Eduardo Grey, que foi o ministro do Exterior da Grã-Bretanha nos dous primeiros annos de guerra, tem um projecto a respeito. Asquith, ainda no governo, exclamava em 1916: "E' impossivel haver uma paz estavel sem eliminar primeiro as causas da guerra! A Liga das Nações não é uma abstracção vaga de politica internacional, nem uma formula vasia de rhetorica, mas sim um ideal concreto e definido." Roberto Cecil, que foi um dos mais esforçados collaboradores de Asquith e Lloyd George, é egualmente partidario declarado da Liga das Nações, estando desde ha um mez em Paris especialmente encarregado de organisar um projecto para a sua creação. Lloyd George, por diversas vezes se manifestou a favor da fundação de um organismo dessa natureza, acreditando que "sómente uma liga de nações é capaz de preservar o mundo das loucuras da guerra. Na Inglaterra ainda, ha um projecto de Liga das Nações formulado pelo general Smuts, membro do gabinete de guerra e antigo representante da Africa do Sul. Na França, Leon Bourgeois, Viviani e Briand, para só falar nos homens de governo, tambem acreditam que a paz estavel não é possivel sinão com a creação da Liga das Nações. O proprio Clemenceau julga viavel a idéa: mas, como a maioria dos politicos francezes da velha escola, pensa que é necessario, em primeiro logar, castigar a Allemanha e, em segundo, como garantia contra novas aggressões, obter a França *fronteiras fortes*, com que se possa defender. Na Italia, a maioria dos politicos é tambem favoravel á creação da Liga das Nações, e a crise ministerial, que se declarou ha dias, não teve, ao que parece, por fim outra cousa que libertar-se o governo do barão de Sonnino, cuja politica imperialista estava em desaccordo com os novos ideaes do mundo.

As outras nações, a Belgica, Portugal, a Servia, a Rumania, a Grecia, vêm na creação da Liga das Nações a sua propria salvação e dão-lhe todo o seu apoio. Os paizes da America, a começar certamente pelo Brasil, sem ambições territoriaes de qualquer especie, darão egualmente o seu apoio decisivo á creação da Liga. O Japão, apezar das suas aspirações imperialistas, não deixará talvez de apoiar a Liga como a maneira mais facil de obter a egualdade de raças na America e a "porta aberta", no que diz respeito á expansão economica no Oriente.

Quer então isto dizer que a creação da Liga está assegurada? Por emquanto, ainda não. A creação da Liga depende, si assim se póde dizer, da solução de outro problema, o da liberdade dos mares, sobre o qual o presidente Wilson tem idéas que se chocam com as que até agora vingaram na Europa, principalmente na Inglaterra.

2º—A liberdade dos mares

A campanha de Wilson pela liberdade dos mares é tambem das mais antigas e elle não a tem sustentado com menos ardor que a da Liga das Nações. Julga Wilson que os mares devem ser livres para todos, grandes e pequenos, e em 1915, ao responder á notificação do governo de Berlim sobre o inicio da campanha submarina, declarava que "nenhum governo belligerante se poderia permittir o direito de fechar qualquer parte do alto mar ao seu uso legal ou de o submetter a perigos". São esses, accrescentava um anno mais tarde, não só os principios do Direito Internacional, mas sim os principios imperativos da Humanidade.

Wilson sustentou com a Inglaterra uma polemica das mais interessantes e instructivas sobre a liberdade dos mares durante todo o anno de 1915 e parte de 1916. Elle desejava que aos navios neutros não fosse barrada a passagem pelas esquadras alliadas, de accordo com as disposições do bloqueio da Allemanha. A Inglaterra sustentava, em primeiro logar, a legalidade da busca a bordo e da apprehensão das mercadorias consideradas contrabando de guerra, e, em segundo, declarava que, moralmente, a sua acção estava justificada deante da illegalidade da campanha submarina iniciada pelos imperios centraes. Wilson replicava que o bloqueio affectava todos os neutros; Sir Eduardo Grey observava, então, que os alliados, si affectavam momentaneamente os interesses dos neutros, na realidade os defendiam, combatendo pela liberdade do mundo.

Foi nesta época, maio de 1916, que Wilson lembrou a "formação de uma associação universal das nações para manter a segurança inviolavel do caminho dos mares para o livre goso e uso de todas as nações do mundo". Em janeiro de 1917, voltando a tratar do assumpto perante o Congresso, dizia: "Será sem duvida precisa uma revisão radical de muitos preceitos de pratica internacional até aqui considerados como necessarios para assegurarem por completo a liberdade dos mares em todas as circumstancias: mas o motivo destas modificações é intuitivo e convincente. Sem ellas não póde haver confiança nem intimidade entre os povos do mundo. Um intercurso livre, constante, desembaraçado, das nações, é parte essencial do processo de paz e progresso. A's nações do mundo não será difficil chegar a accordo sobre o que é e em que consiste a liberdade dos mares, caso ellas tenham nisso desejo sincero. Este problema relaciona-se muito com o da limitação dos armamentos navaes e com a cooperação das marinhas do mundo na manutenção da liberdade maritima e sua segurança."

Em abril desse anno dizia ainda Wilson: "O direito internacional originou-se da tentativa de formular leis que fossem observadas nos mares, onde nenhuma Nação tem o direito de dominio e cujos caminhos estão livres para todos". E mais adeante: "A presente guerra submarina allemã é uma guerra contra o genero humano, contra todas as nações". Nas suas condições de paz, a clausula II é dedicada a essa questão: "Absoluta liberdade de navegação maritima fóra das aguas territoriaes, *tanto na paz como na guerra*, excepto quando os mares possam ser em todo ou em parte fechados por acto internacional para execução de convenios internacionaes".

Os governos alliados, e particularmente a Inglaterra, não se mostram infensos, em principio, á revisão das leis internacionaes maritimas. A Convenção de Londres é disso uma prova, pois foi ratificada por varios paizes, que depois se uniram contra a Allemanha. Allega-se, porém, que a Inglaterra não o fez e que, portanto, pretende proseguir na sua politica de "navalismo", como dizem os allemães. Mas a Inglaterra defende-se facilmente dessa accusação, mostrando, em primeiro logar, que nenhum outro paiz do mundo foi mais liberal do que ella em conceder na sua legislação facilidades aos navios estrangeiros; em segundo, realçando os serviços inestimaveis prestados á civilisação e ao mundo durante a guerra finda, e, em terceiro, fazendo uma profissão de fé da sinceridade e desinteresse da sua politica naval, mantida unicamente em attenção á situação insular da Grã-Bretanha e á extensão do imperio britannico. Além de tudo o mais, uma esquadra é uma arma defensiva e não offensiva.

Mas Wilson mostra-se irreductivel, acreditando que sem a liberdade ampla dos mares não é possivel a creação da Liga das Nações, porque sem um amplo accordo internacional maritimo, baseado na mais stricta equidade, as esquadras não podem ser reduzidas, o que fará com que os exercitos tambem não o sejam. Tudo está encadeado, como se vê, e Wilson, agindo com absoluta lealdade, quer de facto desarmar o mundo, porque só assim é possivel acabar com as guerras.

Deante da relutancia encontrada por Wilson em certos circulos europeus para a adopção do seu ponto de vista, o governo americano annunciou nos ultimos dias de dezembro um vasto programma naval, que deve estar concluido em 1920, programma que será seguido de outro, de maneira a collocar os Estados Unidos em egualdade de condições no mar com a maior potencia maritima do mundo, isto é, com a Inglaterra.... O secretario da Marinha, Sr. Daniels, observou, entretanto, que a execução desse programma dependia realmente do estabelecimento ou não da Liga das Nações. O governo, porém, desejava armar-se desde logo com a necessaria autorisação para iniciar a construcção da nova esquadra. Alguns jornaes britannicos viram neste programma uma ameaça á Inglaterra, mas logo esse ponto de vista foi desautorisado, informando-se então que, na realidade, Wilson não desejava destruir a esquadra britannica; desejava mesmo mantel-a como um dos mais poderosos esteios da Liga das Nações. E a questão está neste ponto.

3º—Indemnisações de guerra

Esta questão não é encarada com unanimidade de vistas pelas grandes potencias.

Wilson é contra as *indemnisações de guerra*, no sentido amplo que abrange o pagamento ao vencedor pelo vencido de *todas as despesas da guerra*; elle chama a isso *indemnisações punitivas*. Bate-se contra ellas, porque deseja que a "paz seja baseada na generosidade e na justiça e sem *quaesquer vantagens exclusivas para os victoriosos*", porque só assim é possivel obter uma paz permanente e solida.

Não pensam do mesmo modo os estadistas europeus.

Na Inglaterra, a questão sempre foi tratada superficialmente, porque os estadistas britannicos comprehenderam desde cedo que a guerra seria longa e o seu custo enorme e que exigir do vencido o pagamento integral dessas despesas era o mesmo que sujeital-o a uma servidão economica secular. As ultimas eleições modificaram, no entanto, este criterio. Alguns candidatos da Colligação Liberal, vendo os imperios centraes vencidos, incluiram no seu programma a promessa de ser exigida ao inimigo uma *indemnisação de guerra*. A questão empolgou o publico e a corrente de opinião favoravel a essa exigencia tomou tal força que os candidatos da colligação governista se viram obrigados a bater na mesma tecla. Dahi, o compromisso indirecto assumido pelo actual governo britannico de pleitear na mesa da Conferencia da Paz o pagamento das *despesas de guerra*.

O proprio chefe do governo, Lloyd George, falando a meados de dezembro em Londres, defendeu essa doutrina, recordando, não sem razão, que os codigos de todos os paizes civilisados prescrevem que, em todo o processo, a parte que perde é que paga... E applicou logicamente o principio á questão para observar que era justo exigir do inimigo o pagamento até ao ultimo limite das custas da guerra que elle havia desencadeado.

Os estadistas francezes são, nesta questão, irreductiveis. Ha uma razão para isso: do espirito do povo francez, o ultimo grandemente sacrificado por uma grande *indemnisação de guerra*, não desappareceu, mas antes foi reavivada, dia a dia, nos ultimos quatro annos, o brutal tratamento que a Allemanha victoriosa infligiu á França em 1871. Nada mais humano do que o desejo de que á Allemanha seja dado agora o mesmo tratamento, applicando-se-lhe a pena de Talião. A França julga-se no direito de exigir da Allemanha, não só o pagamento das despesas da guerra actual como tambem a restituição da indemnisação de cinco billiões de francos que Bismarck lhe extorquiu pelo Tratado de Francfort, e ainda os juros correspondentes, que, a 5 °|°, attingem a nada menos de quarenta e nove e meio billiões de francos.

Nos outros paizes europeus, cujo voto tem peso, prevalece tambem muito arreigada a tradição de que o "vencido deve pagar o custo da guerra". Com excepção da Belgica, neutra desde a sua creação, todos os outros paizes alliados europeus têm as suas tradições guerreiras, e difficilmente se poderá convencer esses povos da justiça do principio wilsoniano. Não é de admirar, portanto, que a delegação americana se veja de começo isolada ou quasi isolada no bater-se contra as *indemnisações punitivas*. Mas, por certo, que ella acabará triumphante.

A doutrina de Wilson firma-se, primeiramente, na necessidade de fazer uma paz *justa e permanente* e, depois, na propria impossibilidade em que se encontram os imperios centraes de pagar o *custo da guerra*. Segundo Lloyd George, o custo da guerra, só para a Grã-Bretanha, foi de 24 billiões esterlinos, ou 480 milhões de contos na nossa moeda. Mas o *custo da guerra total* é de 250 billiões de dollars, ou dez billiões de contos na nossa moeda. Ora, a riqueza publica da Allemanha, segundo calculos officiaes, era de vinte billiões esterlinos, isto é, quantia insufficiente para pagar só as despesas de guerra da Grã-Bretanha.

As despesas de guerra da Allemanha foram approximadamente de 188 milhões de contos, e as da Austria-Hungria, Turquia e Bulgaria, reunidas, de 148 milhões de contos. Estes algarismos são sufficientes para demonstrar que os imperios centraes não estão em condições de pagar *indemnisações de guerra*.

Aquelles que defendem as *indemnisações de guerra* recordam, no entanto, que o seu pagamento fazia parte do *programma de guerra* da Allemanha. Os imperios centraes, como os seus pró-homens, declararam innumeras vezes, esperavam poder impôr aos alliados vencidos grandes indemnisações que cobrissem todas as despesas da guerra e que, na realidade, tornassem os paizes alliados vassallos da Allemanha. Os chefes pan-germanistas, os ministros, os parlamentares, os militares, os grandes industriaes, todos cujas palavras podem ter qualquer parcella de autoridade, affirmavam que as *despesas da guerra* da Allemanha seriam pagas pelo inimigo em excesso, resultando dahi uma situação tão desafogada para o povo allemão que este, embalado por taes promessas, continuava a sacrificar-se e proseguia na guerra, na esperança dessa ventura proxima... Helfferich, que durante os tres primeiros annos de guerra dirigiu as finanças allemãs, falando a 10 de março de 1915 no Reichstag, affirmava que "a Allemanha receberá dos seus inimigos todas as despesas da guerra e uma indemnisação por todos os damnos causados". A 20 de agosto desse anno, ainda no Reichstag, dizia Helfferich: "O peso enorme dos billiões vae recair sobre os *autores da guerra*!"

Propheticas palavras! Apenas esses *autores da guerra* não são, como então proclamava Helfferich, os alliados, mas sim os proprios allemães. E é sobre a Allemanha que vae effectivamente recair o *peso enorme dos billiões*.

4º—Reconstrucções e reparações

Na maneira de encarar o problema das *reconstrucções e reparações* ha a mais completa unanimidade, mas apenas em principio. Essa rubrica abrange o pagamento de todos os damnos causados em terra e no mar, o que inclue a reconstrucção de algumas dezenas de cidades, de milhares de villas e aldeias, de dezenas de milhar de granjas; a reparação de canaes, diques, estradas de ferro e de rodagem; a reabertura das minas; a reedificação de milhares de fabricas, com a reinstallação dos machinismos destruidos ou roubados; a restituição das multas; a restituição de valores de toda sorte, publicos e particulares; a devolução das obras de arte e, finalmente, o pagamento das requisições feitas pelos exercitos invasores.

No mar, as indemnisações devidas pelos imperios centraes, principalmente pela Allemanha, são tambem enormes. Só aos alliados devem ser restituidos vapores com cerca de sete milhões de toneladas. Mas, conjuntamente com os alliados, ha varios paizes neutros que tambem reclamam o pagamento de indemnisações importantes pelo afundamento dos seus navios durante a campanha submarina. Sómente a Noruega, que perdeu 1.240.000 toneladas de navios, pede á Allemanha uma indemnisação de um billião de contos de réis.

Todas as verbas incluidas nesta rubrica devem os imperios centraes pagar porque são dividas sagradas. Wilson tem affirmado varias vezes que a Allemanha deve reparar os males causados e, nas clausulas VII, VIII e XI das suas *Condições de Paz*, elle exige que tanto a Belgica como o norte da França, a Rumania, a Servia e o Montenegro sejam restauradas. A esta lista ha a accrescentar a Italia, a Grecia e a Russia, que tiveram egualmente os seus territorios invadidos e devastados.

As divergencias assignaladas versam sobre a avaliação dos damnos. Por motivos obvios, a Belgica, a França e os demais paizes invadidos querem exigir indemnisações por damnos moraes, e a isso se oppõe o presidente Wilson, que pensa que apenas se deve obrigar o inimigo a pagar o "justo prejuizo causado", para o que lembra a creação de commissões de inquerito especiaes, que procedam á avaliação equitativa dos damnos verificados.

Desta divergencia na avaliação dos damnos causados pela guerra resulta a differença colossal nos diversos calculos até agora feitos sobre as indemnisações a que cada paiz se julga com direito. Pouco a pouco, porém — e certamente devido á comprehensão de que, nem mesmo estas indemnisações por damnos os imperios centraes poderão pagar integralmente, tal a sua enormidade — o principio defendido por Wilson vae recebendo adhesões. A 16 de dezembro, por exemplo, o governo belga apresentou ao Parlamento um projecto limitando a compensação dos damnos causados pela guerra sómente ás perdas materiaes. Na França este principio ainda não foi adoptado, mas Ribot não se mostrou hostil á sua acceitação, comtanto que fosse reconhecido á França o "direito de prioridade" dos seus pedidos de indemnisação. E' possivel que esse direito sómente seja reconhecido até certo limite, porque, de contrario, os outros paizes bem pouco poderiam rehaver da Allemanha, pela impossibilidade em que ella se encontra de pagar apenas as indemnisações por damnos.

Com effeito, essas indemnisações attingem, como vamos ver, a algarismos fantasticos. Embora em diversos paizes ainda se proceda á sua avaliação, ainda assim é possivel fazer um calculo approximado.

A commissão belga de inquerito tinha apurado, até começos de dezembro, damnos avaliados em seis billiões e meio de francos. Havia a apurar ainda os damnos causados em metade da Belgica, que estava a ser evacuada pelos allemães, pelo que se pode dizer que os prejuizos causados á Belgica ascendem a dez billiões de francos.

Os prejuizos da França são muito maiores, porque no seu territorio a luta se encarniçou durante quatro annos e meio. Certamente, porém, que esses damnos não attingem a cem billiões de francos, como calculou o "Matin", nem mesmo a cincoenta, como calculou André Tardieu. Elles devem approximar-se, no entanto, de vinte billiões, ou talvez mesmo exceder essa quantia. São, portanto, até aqui, trinta billiões de francos, ou vinte e um milhões de contos de réis.

Mas a Allemanha, que fez egualmente a *Campanha dos Balkans*, a *Campanha da Rumania* e a *Campanha da Italia*, tem ainda a pagar, na proporção do que, com a Austria-Hungria, a Bulgaria, e a Turquia, lhe venha caber, os damnos que as suas tropas ali causaram. Esses damnos não são talvez inferiores a dez billiões de francos, incluindo-se as indemnisações devidas á Grecia e á Albania. E assim aquella quantia eleva-se a mais de vinte e oito milhões de contos.

Não é, porém, ainda tudo. Quanto, por exemplo, deve a Allemanha á Russia, incluindo nesta a Polonia, a Finlandia e a Ukrania? Talvez tanto quanto á França. E ella ainda deve indemnisações pelos damnos que as suas tropas causaram nas colonias inglezas, portuguezas, belgas e francezas da Africa.

Póde-se, sem exagero, calcular que só por indemnisações para *reconstrucções e reparações*, a Allemanha deve aos alliados e neutros uma quantia approximada a setenta billiões de francos, ou perto de cincoenta milhões de contos da nossa moeda.

Dos alliados germanicos, a Austria-Hungria deve ter a pagar cerca de um terço desta quantia, ou vinte billiões de francos; a Bulgaria e a Turquia, uns cinco billiões, ou sejam dezesete milhões e meio de contos de réis.

E' da mais clara evidencia que nem a Allemanha nem nenhum dos outros tres paizes podem pagar estas avultadas indemnisações, a não ser em um periodo de algumas dezenas de annos. Já vimos atrás que as despesas de guerra da Allemanha foram de 188 milhões de contos, dos quaes 152 milhões levantados por emprestimo, ou, melhor, sugados á riqueza do paiz, que ficou exhausto. Este algarismo dispensa outros commentarios tendentes a mostrar que é terrivel, sinão quasi insolvavel, a situação financeira da Allemanha.

Os governos alliados conhecem perfeitamente a situação em que se encontram os paizes inimigos. Dahi, começar-se a procurar uma solução mais logica, qual a de obter no *grão maximo* e no *praso minimo* o pagamento das indemnisações devidas pelos imperios centraes. Essa solução ainda não foi encontrada e tem de achal-a a Conferencia da Paz.

Aquelles que têm estudado o problema lembraram até agora tres soluções: a) Não entregar aos imperios centraes os prisioneiros de guerra, que trabalhariam durante determinado praso de annos, com salarios pagos pelos proprios governos, na reconstrucção das cidades, villas, aldeias e fabricas; b) Monopolisar, em proveito da reconstrucção das regiões devastadas, os productos das fabricas dos paizes inimigos; e c) Confiscar, para o mesmo fim, as grandes reservas de carvão e ferro, avaliadas no valor de noventa billiões

Écos e Novidades

Está, pois, em foco, apaixonando todos os espiritos e occupando todas as attenções, a questão da successão presidencial, que surge com caracter mais grave e rodeada de circumstancias mais delicadas do que nunca, porque nunca o Brasil atravessou periodo mais melindroso para a sua vida interna e externa. E o que singularmente augmenta a difficuldade de uma solução é a necessidade, que todos sentem, inclusive muitos profissionaes da politica, de chamar a Nação a collaborar directa ou indirectamente na escolha do successor do Sr. Rodrigues Alves, evitando que o novo presidente seja o simples producto de um desses immoralissimos conluios de magnatas da politica. Esse é o grande obstaculo para uma decisão que assegure ao paiz um chefe de pulso, capaz de guial-o com segurança e elevação de vistas, patriotismo e honestidade, alheio a partidos, estranho a camarilhas, infenso a arranjos, superior a pequeninos sentimentos de vaidade e interesse pessoal. E, embora a eleição tenha sido marcada para 13 de abril, esgotando-se assim o praso da lei, no que o Sr. vice-presidente andou muito acertadamente, o tempo urge, não ha longos vagares que permittam uma campanha eleitoral digna desse nome.

Póde-se felizmente ter como certa a collaboração dos politicos influentes para solver o problema, sinão por patriotismo, pelo menos por instincto de conservação, que os impedirá de erigir em chefe da nação qualquer Altino Arantes que por ahi exista. Os boatos, que nesse sentido têm apparecido, ou são balões de ensaio que não chegaram a subir, ou são simples pilherias, aliás de muito máo gosto em questão de tal importancia.

* * *

Postos de lado, porém, esses politicoides, que já se enfeitavam para subir ao poder maximo da Republica, dous nomes, segundo nos parece, são os mais citados como dignos dessa investidura: os Srs. Ruy Barbosa e Pedro Lessa. O primeiro já foi lançado pelo director politico de um Estado, por dous orgãos de imprensa e por uma agremiação; o segundo está sendo vivamente lembrado por diversas correntes de opinião. O publico é que terá de escolher, não nas urnas, pois com certeza nenhum desses illustres brasileiros acceitará, neste momento, uma luta eleitoral, para a qual, repetimos, não ha tempo — mas em suas manifestações anteriores á eleição, especie de plebiscito que, á falta de outro processo mais seguro e democratico, é o unico que poderá permittir o conhecimento approximado da vontade popular, com a qual, parece, hão de concordar desta vez as tramas dos politicos.

Para a escolha definitiva de qualquer dos dous illustres nomes, é claro que haverá não pequenos obstaculos a vencer. Certamente o eminente Sr. Ruy Barbosa não desejará chegar á presidencia sinão preenchidas as condições que os seus principios têm sempre estabelecido. E' muito duvidoso, por exemplo, que S. Ex. acceite uma candidatura que não provenha de uma convenção democratica e livre, em que a opinião nacional se manifeste pelos seus orgãos legitimos. Ao excelso brasileiro deve repugnar uma simples combinação, de que saia o seu nome para ser imposto ao simulacro de eleição geralmente feito no Brasil. E o illustre Sr. Pedro Lessa, que nunca, segundo nos parece, pretendeu intervir em politica, ha de, naturalmente, arreceiar-se de contactos que S. Ex. sempre procurou evitar.

A situação, porém, exige sacrificios de todos em proveito do paiz; e o certo é que dous nomes já ahi estão apontados á opinião e aos politicos, sem ser preciso recorrer a figuras de segunda ordem, que o publico brasileiro repelle como indignas de o governar.

* * *

Entre as monstruosidades resultantes do orçamento em vigor, está mais esta: uma carta de fiança, de sessenta mil réis, para ser registada passa a custar: distribuição, tres mil réis; registo, dez mil réis!

Quando se dividiu o logar de distribuidor, foi allegado que essa divisão não prejudicaria as partes. Os emolumentos davam de sobra para dous distribuidores. Agora, porém, surge o novo imposto de tres mil réis para a distribuição das cartas de fiança!

Estará essa gente do Congresso experimentando até onde chegam a submissão e a passividade do contribuinte?

Reintegrado!

O juiz Dr. Vaz Pinto Coelho, por sentença de hoje, julgou procedente a acção proposta pelo ex-promotor Honorio Coimbra, demittido por occasião do memoravel movimento de saneamento do fôro, pelo ex-ministro Carlos Maximiliano, que fez publicas fortissimas accusações ao autor. O juiz federal, Dr. Raul Martins, pedindo licença, passou os autos ao seu substituto, que hoje deu sentença favoravel, baseando-se em que, não tendo o governo feito a prova das accusações contra o ex-promotor da 2ª Vara, não podia elle ser exonerado sob o motivo de ter deixado de bem servir, pois que para isso é necessaria a prova.

De accordo com a lei, o juiz appellou para o Supremo Tribunal Federal.

SABBADO

TRANSIGIR...

Havia nos estatutos de certa sociedade recreativa de rapazes o seguinte artigo final: "Revogam-se as disposições que não puderem ser cumpridas."

Parece, á primeira vista, um contrasenso juridico semelhante disposição, por ser a lei uma norma obrigatoria, etc... (Vide 1º anno de direito).

Sem renuncia ao meu accordo com o ensino classico e a doutrina geralmente seguida, não posso deixar de entrever, através da ironia apparente deste paradoxo de rapazes, um serio proposito de conciliar o prestigio do legislador com a indisciplina dos desobedientes. Não se dirá jámais que a lei foi infringida, porque em não a cumprir ninguem levanta conflicto com o legislador, que préviamente já a tem revogado e assim mantem intacta a sua autoridade.

Nos paizes em que o poder legislativo não está bem seguro de representar a opinião nacional, e tem de transigir frequentemente com os interesses do povo, de quem vive afastado, é de intuitiva conveniencia a adopção, no texto das leis, daquella clausula de resalva, que tanto originalisou os estatutos a que me referi.

Em reforço do argumento a favor dessa pratica legislativa, releva ponderar que as assembléas nem sempre dispõem de dados informativos sufficientes e de tempo bastante para deliberar consciente e com madureza.

Ora, ahi fica a justificação para o tão malsinado art. 8º da lei da despesa, ultimamente votada pelo Congresso, que, depois de decretar, em artigos anteriores, impostos prohibitivos para artigos e generos estrangeiros, de que não temos similares nacionaes em condições de egualdade, fez como os rapazes do gremio recreativo: permittiu, com egual autoridade, que taes disposições não valham, si assim o entender o governo. O governo póde reduzir, ao seu talante, os impostos de importação e até supprimil-os para "os artigos produzidos ou negociados por trusts".

Ao encarregado de executar a lei fica, pois, o criterio de a fazer cumprir ou não.

Com egual sabedoria, o Congresso, sensibilisado pela má sorte dos operarios, em risco de ficarem sem trabalho, dada a paralysação da venda dos enormes stocks, votou uma emissão destinada, não a soccorrer os operarios, quando postos na rua, mas a emprestar dinheiro aos industriaes, proprietarios das fabricas.

Não entro no exame do mecanismo complicado desta operação de carambóla, que pretende proteger o operario, favorecendo o patrão. Mas, como o Sr. ex-ministro da Fazenda garante que o "OBJECTO PRINCIPALISSIMO" é não deixar ao desamparo a sorte dos operarios, eu fico acreditando, embora ingenuamente, que — receberem os industriaes o dinheiro para garantia contra prejuizos e augmento do seu lucro é um objecto ABSOLUTISSIMAMENTE secundario.

Esta resolução, porém, não se executará si o governo (e não o poder legislativo), "encontrando outro caminho mais proveitoso a seguir, tiver de mudar de rota".

Tal qual como nos estatutos dos rapazes, esta disposição legislativa e governamental ficará préviamente revogada, caso não convenha ser cumprida.

Acabo agora de saber que, sob o amparo da mesma doutrina resalvante da autoridade do legislativo, vae ficar sem effeito o imposto maximalista de até 1 º/º sobre o capital burguez, decretado pelo Conselho Municipal do Districto Federal, capital do Brasil, ora territorio neutro, ora Estado, ora municipio, ou tudo isso ao mesmo tempo.

A nova disposição tributaria fixa o maximo do imposto, mas não fixa o maximo do capital que elle deve attingir, nem o minimo de um e outro, ficando tudo ao criterio do prefeito, que terá de legislar sobre os gráos de taxação, como novo poder orçamentario.

Tudo isso está na cauda dos orçamentos, que, em vez de ser difficil de esfolar, ao apagar das luzes de dezembro, são faceis em mandar esfolar o Thezouro ou o povo com a manopla ou a luva do poder executivo.

Pretenderam abolil-a este anno: cresceu mais, com a intervenção de um senador, que, por signal, quando director de uma estrada de ferro, instado por alta personagem, teve de declarar, a contragosto, não ser possivel supprimir a cauda dos trens.

Paciencia. Os orçamentos duram sómente um anno, e são passageiros como os trens de uma viagem e os cometas, cuja cauda tambem não póde ser cortada. O remedio, quanto aos orçamentos, é a clausula de se revogar préviamente tudo quanto não puder ser cumprido.

Como se vê, o remedio está na propria cauda, para combater o veneno, a que se refere a conhecida phrase latina.

AUGUSTO DE LIMA.
(Da Academia Brasileira.)

de marcos, que tem a Allemanha. Qualquer dos tres systemas apresenta difficuldades muito grandes de execução e contra o primeiro, principalmente, já a Allemanha protestou, observando o governo de Berlim que os 650.000 prisioneiros allemães que se encontram retidos nos paizes alliados são braços que fazem falta ás suas industrias e aos seus campos e sem os quaes a situação economica do paiz ainda mais grave e sombria se torna.

Resta ainda a questão da liquidação da campanha submarina, que, conforme os desejos dos circulos navaes alliados, deve obedecer ao principio da restituição de tonelada por tonelada dos navios criminosamente afundados. Os navios afundados pelos submarinos attingem a cerca de nove milhões de toneladas; a Allemanha e a Austria-Hungria possuem, no maximo, tres milhões de toneladas de navios. Si vingar aquella idéa, os estaleiros dos dous paizes devem trabalhar, no minimo, cinco annos, exclusivamente na construcção de navios para os alliados.

5º—A Russia

O ultimo dos cinco grandes problemas é o da Russia, que os alliados vêem por prismas differentes, embora da parte de todos elles haja realmente a melhor vontade em auxiliar o povo russo a sair das suas actuaes difficuldades.

Wilson tem uma fé cega na Russia, como o declarou varias vezes, crê na vitalidade dessa "Nação fundamentalmente democratica", observando que a autocracia que coroava a cupola da sua structura politica não possuia de facto origem, caracter ou tendencia russa. Toda a sua preoccupação é conquistar definitivamente para a democracia esses cento e oitenta milhões de homens. Nas suas *Condições de Paz*, Wilson exige: "VI — Evacuação de todo o territorio russo e a decisão de todas as questões que tocam á Russia, de modo que lhe assegure a egual e melhor cooperação das outras nações do mundo para obter para ella o ensejo livre de determinar por si mesma e como quer o seu proprio desenvolvimento politico e governo nacional, dando-lhe logar certo entre o convivio das nações, sob instituições que ella mesma tenha preferido e prestando-lhe, além de um acolhimento cordial, toda a especie de auxilio que possa precisar."

Este ponto de vista não deixa de ser seguido talvez inteiramente pelos estadistas britannicos, como o prova a recente suggestão de Balfour para que a Conferencia da Paz acolhesse os delegados de todos os governos organisados da Russia, inclusive o dos Soviets. O ponto de vista francez, como o declarou Pichon, é bem differente. A opinião franceza é grandemente influenciada pelos avultados capitaes que a França emprestou á Russia, emprestimos que o governo dos Soviets annullou, o que causou profundo alarma em todo o povo francez. Esse alarma foi tão grande que o governo francez se viu na necessidade de fazer o pagamento dos juros devidos aos portadores francezes de titulos russos. Depois, a massa do povo francez, tão ardente no seu patriotismo, ainda não póde comprehender os successos desenrolados na Russia, iniciados pela retirada sem combate dos exercitos que estavam na Galicia e terminados com o tratado de Brest-Litovsk. Não ha, porém, da parte da França, nem das correntes que nos outros paizes se oppõem a Wilson, nenhum intuito malsão contra a Russia, como recentemente o declarou Kerenski, a quem falta idoneidade para fazer accusações dessa natureza.

Toda a questão está em saber como melhor deve ser auxiliado o povo russo a libertar-se do jugo maximalista, a reorganisar-se e a retomar o curso da sua vida nacional. Pela intervenção militar, como quer a França? São contra ella Wilson e grande parte da opinião britannica. O proprio Japão acaba de retirar metade das tropas que tinha na Siberia, e entre alguns dos mais importantes "leaders" russos não é difficil encontrar aquelles que se pronunciam contra tal medida. Mas, abandonar o povo russo á sua sorte, sem nenhum auxilio exterior, é impossivel. Wilson parece acreditar que a melhor politica a seguir é soccorrer com viveres e dinheiro o povo russo e examinar realmente a situação russa *in loco* por uma commissão internacional que possa apprehender os diversos problemas e indicar qual a solução a dar-lhes.

Não foi, porém, ainda possivel chegar-se a um accordo sobre tal assumpto, apezar de se ter tentado isso nestes ultimos dias nas differentes reuniões do Conselho Superior Inter-alliado. A propria Conferencia da Paz é que se vae pronunciar sobre o caso. E sómente então é que tambem serão encaradas as diversas questões que se ligam á Russia, resolvendo-se ou o seu desmembramento, pela constituição de novos Estados, como a Esthonia, a Lithuania, a Ukrania e a Republica do Caucaso, ou o estabelecimento de uma federação como a do Brasil.

A actual situação confusa da Russia vae ser aproveitada, ao que se diz, pelo presidente Wilson para reforçar a argumentação a favor da creação da Liga das Nações. Nenhuma assistencia, com effeito, mais efficaz, mais completa e mais desinteressada poderia ter a Russia do que a da Liga das Nações e nenhuma melhor prova da sua efficiencia poderia esta dar do que a de salvar o povo russo das suas difficuldades e trazel-o de novo para a rota dos seus altos destinos.

A CONFERENCIA DA PAZ

O inicio das reuniões preliminares

Protesto da Belgica

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — As reuniões preliminares da Conferencia da Paz começam hoje, ás 3 horas da tarde, no salão "Imperio" do palacio do Quai d'Orsay, séde do Ministerio dos Negocios Estrangeiros. Os delegados das grandes potencias já se encontram aqui, com excepção dos da Italia, que devem chegar ás 10 horas da manhã. A sessão será publica, comparecendo o presidente Poincaré, que saudará os delegados.

Em seguida, proceder-se-á á eleição da mesa e á distribuição dos relatorios, memorias e demais informações entre os delegados. Espera-se que na sessão de segunda-feira sejam eleitas as diversas commissões, iniciando-se immediatamente o estudo dos diversos problemas. Os jornaes, referindo-se no inicio dos trabalhos, salientam a importancia das resoluções que vão ser tomadas.

Pelo que está resolvido, os jornalistas poderão assistir ás reuniões, mas deverão abandonar a sala sempre que o presidente julgue isso necessario.

PARIS, 17 (Retardado) (Havas) — Os delegados das cinco grandes potencias, conforme estava annunciado, realisaram esta manhã mais uma reunião preparatoria das preliminares da Conferencia da Paz.

Além da continuação do exame do projecto de regulamento dos trabalhos da Conferencia, os referidos delegados discutiram a attitude dos jornalistas alliados com relação á publicidade dos debates das reuniões preliminares.

E' provavel que os jornalistas tenham ingresso livre amanhã, na sessão solemne de inauguração, presidida pelo presidente Poincaré.

ROMA, 16 (Havas) (Retardado)—O "Messaggero" annuncia que os Srs. Orlando, Salandra e Barzilai partirão amanhã para Paris como delegados da Italia á Conferencia da Paz.

LONDRES, 18 (Havas) — Começará segunda-feira, 20, o serviço aereo regular de passageiros entre esta capital e Paris, serviço esse creado especialmente por motivos dos trabalhos da Conferencia da Paz.

PARIS, 18 (Havas) — Os interesses coloniaes francezes serão salvaguardados na Conferencia da Paz, da mesma maneira que os interesses das grandes colonias britannicas.

Conforme o principio admittido, o governo francez reserva-se o direito de appellar para os conhecimentos dos plenipotenciarios daquellas colonias todas as vezes que for necessario.

AMSTERDAM, 18 (Havas) — A "Gazeta do Rheno e da Westphalia" informa que o ex-embaixador em Londres, principe de Lichnowsky será o chefe da delegação allemã na Conferencia da Paz. Os demais delegados, segundo o mesmo jornal, serão os Srs. Brockdorff-Rantzau, Kautsky e provavelmente o conde von Arco.

BRUXELLAS, 18 (Havas) — O conselho de ministros, em reunião de hontem, resolveu enviar aos governos dos paizes alliados um protesto energico contra a reducção do numero de plenipotenciarios belgas á Conferencia da Paz.

Os que infringem as leis

Foram multados pela commissão fiscalisadora os negociantes das seguintes ruas: D. Maria n. 87; Machado Coelho n. 118, Bom Pastor n. 28 B, Pereira Nunes n. 185. Foi tambem multada a firma Valle & C., por ter o seu estabelecimento funccionando fóra das horas regulamentares. A fiscalisadora apprehendeu varias mercadorias de ambulantes sem licenças, que negociavam nos districtos centraes.

As inundações em Minas

O trafego dos trens da Central

A directoria da E. F. C. do Brasil recebeu, á tarde, outros telegrammas sobre os damnos causados pelas inundações, os quaes soffreu essa linha ferrea, verificando-se que a parte mais damnificada foi a comprehendida entre as estações de Mathias Barbosa e Cotegipe, na linha do centro. Tal importancia teve o desmoronamento de aterros e pontilhões, que foi paralysado, incontinenti, o trafego nesse ponto.

O rapido mineiro e os nocturnos mineiros, ficaram retidos em Juiz de Fóra e Entre Rios, e a baldeação, que deveria ter sido feita nos trens retidos em Juiz de Fóra e Retiro, não se verificou até á tarde, devido ao crescente subito e continuado das aguas. O engenheiro encarregado desse serviço, é o Dr. Pires de Albuquerque, que tratou em primeiro logar da baldeação do trem P. 2.

Não se póde precisar a hora da chegada desses trens á estação Central, porque, entre as estações Souza Aguiar e Parahybuna, as aguas não permittem passagem de trens. No ramal de Ouro Preto, entre Passagem e Marianna, os aterros desmoronaram, e essa interrupção durará, talvez, mais de uma semana.

Soffreram enormemente, tambem, o ramal de Porto Novo, entre Benjamin Constant e Sapucaia e o trecho de bitola estreita da Linha Auxiliar, entre Andrade Costa e Werneck.

Os trens, que daqui partiram hoje, estão sem poder passar, e o N. 2, de hoje, só será formado em Entre Rios; partindo pela madrugada de amanhã, afim de chegar no horario.

As noticias ultimas de Retiro, dizem estar esta estação debaixo dagua.

Os trens mineiros, não circularão além de Entre Rios e os rapidos avançarão tanto quanto possivel. Os expressos da Linha Auxiliar, entre Belem e Entre Rios, não correrão, sendo substituidos por trens especiaes, em combinação com os trens S. 3 e S. 4 de Barão de Vassouras e Linha Auxiliar até Entre Rios.

Depois da "hespanhola" o cholera

LONDRES, 18 (Havas) — Informam de Bombaim que uma gravissima epidemia de cholera-morbus seguiu-se á da influenza hespanhola. Ha já numerosas victimas a lastimar.

A cabeça de Francisco José

Intervenção diplomatica?

Os humoristas e o chefe de policia

Numa carta dirigida ao director do Salão dos Humoristas, o Sr. chefe de policia solicitou a retirada dessa exposição de um bronze artistico da fundição Emygdio Campos, representando uma espada com o escudo italiano, em cuja ponta se espeta a cabeça de Francisco José da Austria.

E' verdade que o bronze não tem a menor inscripção e que se vê o imperador com a lingua de fóra, cousa que não era de seu habito, apezar da sua avançada edade, mas isso não obsta a que se veja logo que é mesmo de Francisco José a imperial cabeça.

Dahi, dessa authenticidade é que tenha talvez vindo a origem da intervenção policial.

E' que se diz ter agido o chefe de policia, embora conciliatoriamente, por um gesto de cortezia ou de sentimentalismo, á vista das reiteradas solicitações do ministro austriaco feitas pessoalmente, com esforçado empenho, que se lhe percebia nos olhos humidos e na voz commovida.

O caso é que ante a carta do chefe de policia, o bronze foi retirado do salão, já quando, por haver chamado a attenção, tinha sido photographado.

O coronel Leite de Castro com a Legião de Honra

PARIS, 17 (Havas) (Retardado) — O tenente-coronel Leite de Castro, do Exercito brasileiro, foi condecorado com a Legião de Honra, em presença do seu regimento, que estaciona no campo de Mailly.

As nomeações na Fazenda

O Sr. Amaro Cavalcanti, ministro da Fazenda, nomeou, por actos de hoje, para os logares de segundos officiaes aduaneiros da Alfandega desta capital Carlos Marinho de Paula Barros, Pedro Lemos, Renato Valença de Ortiz Rocha, Eduardo Paiva Monhaupt, Adhemar Vieira, José Maria Monteiro de Barros, José Marianno Coelho, Loureiro Ribas Marinho, Severiano José Cavalcanti, Agenor do Rego Monteiro, Antenor da Cruz Almeida, Augusto Drummond, Virgilio Garcia Rosa, Leão Caçador, Osmar da Silva Brito, João Valle, Ignacio Tavares Guimarães, Leoncio de Lima Fernandes Tavora, Cruz Gonzaga Castello, Delvechio Freire de Rezende Junior, Flavio Carvalho de Moraes Bastos, João Barbosa Rodrigues, Antonio Maximo Pereira, Paulo Cesar de Aguiar, Mario Cardoso de Oliveira Filho; os segundos officiaes aduaneiros da Alfandega de Santos Enrico Serzedello Machado, Virgilio A. Negreiros e João Torres da Silva Costa, para identicos logares na Alfandega desta capital; João Desiderio Boulanger, para o cargo de escrivão da Collectoria Federal de S. Luiz Gonzaga, Rio Grande do Sul; João Themistocles Cerqueira Amaral, para 2º official aduaneiro da Alfandega do Maranhão, e exonerou, a pedido, deste ultimo cargo, Lino de Castro, e de escrivão da Mesa de Rendas de Jaguarão Oswaldo Barbosa Velloso.

O novo director presidente do Banco Mercantil

Para tomar conhecimento de um pedido de licença do Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, director-presidente do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o qual communicara havia acceito o cargo de ministro da Fazenda, reuniu-se, hoje, a administração do referido banco, e, concedendo a pedida licença, nomeou, na fórma dos estatutos, o Dr. Leonidas Detsi para substituir o mesmo director-presidente, durante o seu impedimento.

A successão presidencial

Estiveram na redacção da A NOITE os Srs. Abelardo Ribeiro Freire, João Francisco Lopes, José Maria Vieira da Costa e Braz Dias de Pinho que, commissionados pelo Centro Republicano Academico, vieram trazer-nos o manifesto em que levantam a candidatura do Sr. conselheiro Ruy Barbosa e que não publicamos por já ter sido divulgado pelos collegas da manhã.

Informam-nos:

"Será intenso, nos meios eleitoraes do Districto Federal, o movimento em favor da candidatura Ruy Barbosa, apoiada pelo Dr. Nilo Peçanha.

—— A Alliança Republicana, segundo consta, após a reunião da sua commissão executiva e conselho deliberativo, fará publica declaração de solidariedade com o illustre chefe da politica fluminense.

—— Antigos civilistas reunem-se hoje, ás 4 horas da tarde, na rua da Quitanda n. 66, sobrado, afim de resolverem sobre o actual momento politico.

—— O Centro Republicano Academico já publicou manifesto em favor de Ruy Barbosa.

—— O Dr. Brenno dos Santos, politico militante no Districto, passou hontem ao Dr. Nilo Peçanha o seguinte telegramma:

"Felicito V. Ex. grande acto patriotismo apresentação candidatura Ruy Barbosa presidencia Republica. Embora considerada apenas situação politica internacional, cumpre nosso paiz eleger maior dos brasileiros."

O primeiro sorteado deste anno que quer habeas-corpus

Jovenor Alves de Almeida, eis o primeiro sorteado deste anno que quer "habeas-corpus". Allega o paciente que está sendo chamado á incorporação e isso é um constrangimento, porque elle foi sorteado pela classe de 1897, quando pertence á de 1896. O juiz mandou pedir informações ao Ministerio da Guerra.

O Sr. Padua Salles vae resolver...

S. PAULO, 18 (A. A.) — O Dr. Padua Salles, que acompanhou o corpo do conselheiro Rodrigues Alves até Guaratinguetá, seguirá amanhã, pelo nocturno. Sómente na segunda-feira S. Ex. resolverá sobre a sua retirada do governo.

Um trabalhador apanhado por um bonde

O bonde n. 315, linha Cascadura, dirigido pelo motorneiro Antonio Bastos de Mello, descia á tarde para a cidade. Ao chegar á rua da Abolição, a turma de trabalhadores da Light deu-lhe passagem. O chefe da mesma, Sylvio Alexandre Pinto, de 38 annos, casado e residente á rua D. Maria, em Piedade, porém não se afastou bastante. Ao fazer a curva, o bonde apanhou-o com a cauda, partindo-lhe as pernas.

A Assistencia soccorreu o infeliz.

A agitação operaria em Barcelona

LONDRES, 17 (Havas) (Retardado) — Telegramma de Madrid annuncia que o governo hespanhol decretou a suspensão das garantias constitucionaes em toda a provincia da Catalunha, inclusive a cidade de Barcelona. As informações aqui recebidas de Barcelona são concordes em affirmar que essa medida tomada pelo governo da Hespanha coincide com a agitação operaria que se accentua no paiz. Esperam-se acontecimentos importantes na semana proxima.

As noticias transmittidas de Madrid explicam a agitação operaria como sendo motivada pela expulsão de russos suspeitos de propaganda "bolshevista" e tambem pelo facto de terem novamente subido de preço os generos de primeira necessidade.

Não morreu

Telegramma particular, da Bahia, desmente a noticia da morte do marechal Saturnino Ribeiro da Costa, dada como occorrida naquella cidade.

As casas civil e militar da Presidencia são as mesmas

O Sr. Dr. Delfim Moreira renovou hoje a sua confiança nos membros das casas civil e militar da presidencia da Republica, os quaes, assim, continuarão a servir com S. Ex.

Alarme...

Um preso que tenta fugir da Detenção

Por crime de furto estava preso na Detenção o individuo que acode ao nome de Ovidio Antonio de Oliveira, de côr branca, 24 annos.

Ovidio exercia as funcções de pintor. E, á tarde, elle pintava a grande amurada do enorme casarão da rua Frei Caneca. Um poste dessa rua fica bem junto á amurada, e dahi a lembrança de Ovidio de por alli fugir.

Mãos á obra. Quando os guardas da Detenção deram pela cousa fizeram um alarido tal, que num momento appareceram varias praças da guarda, que agarraram o homem.

De tudo isso o que é mais interessante é que faltavam apenas 20 dias para Ovidio ser posto em liberdade, por já haver cumprido o resto da pena que lhe fôra imposta.

A Allemanha vencida

Foi creado o novo Estado de Baden

Bremen em estado de sitio

NOVA YORK, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Copenhague dizendo que Liebknecht e Rosa de Luxemburgo foram assassinados em Berlim a 15 do corrente. Liebknecht, que havia sido preso em Mannheimerstrasse, era conduzido para a prisão em um automovel que teve de parar em razão de haver rebentado um pneumatico. Liebknecht tentou então fugir, depois de atirar no chão um soldado que o vigiava. Os demais soldados da escolta deram uma descarga sobre o fugitivo, matando-o instantaneamente. O commandante da escolta declarou que assim agia por ordem superior. Rosa de Luxemburgo foi lynchada pela multidão, entre a qual se viam muitos soldados, quando, já ferida, era levada para a prisão de Moabit. O cadaver da famosa agitadora foi atirado ao rio, não tendo sido ainda encontrado.

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Amsterdam annunciam que recomeçou a agitação popular em Berlim, na quinta-feira de noite, como um protesto contra o assassinato de Liebknecht e Rosa de Luxemburgo. A policia realisou muitas prisões e o governo concentrou forças importantes no centro da cidade. Nos bairros orientaes da cidade travaram-se combates entre os extremistas e as tropas governistas.

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — A "Gazeta de Colonia" de hontem diz ser muito possivel que tanto em Berlim como em muitas outras cidades da Allemanha não se possam realisar amanhã as eleições para a Assembléa Constituinte, em razão da falta de garantias. O mesmo jornal prevê o recrudescimento da agitação em todo o paiz como protesto contra a insistencia do governo em fazer amanhã as eleições.

NOVA YORK, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "World" em Londres diz que o facto dos alliados terem resolvido levantar parcialmente o bloqueio da Allemanha é considerado alli como tendo grande significação politica, pois deve ser entendido como um apoio indirecto ao governo de Ebert contra os extremistas allemães.

AMSTERDAM, 18 (Havas) — Foi proclamado o estado de sitio em Bremen.

AMSTERDAM, 18 (Havas) — Telegramma official de Berlim annuncia que o Conselho Nacional Polaco de Posen informou o governo allemão de ter assumido a administração daquella provincia, afim de manter a ordem.

AMSTERDAM, 18 (Havas) — Noticias de Karlsruhe informam que a Assembléa Nacional de Baden se reuniu, elegendo seu presidente o Sr. Kopf. Na occasião da sua posse o Sr. Kopf disse:

"Desejamos crear a fundação de um novo Estado e adheriremos firmemente ao imperio".

O presidente eleito protestou ainda contra a manutenção do bloqueio da Allemanha pelos alliados.

AMSTERDAM, 18 (Havas) — Noticias de Berlim informam que o Commissario da Guerra, Sr. Nosk, commandante em chefe das tropas governamentaes, em uma proclamação que lançou, diz que numero consideravel de tropas marcha sobre Berlim, afim de manter a ordem, proteger a liberdade do povo e a propriedade privada, e evitar toda e qualquer obstrucção nas eleições para a Assembléa Nacional.

AMSTERDAM, 18 (Havas) — Noticias recebidas de Berlim informam que os empregados da estrada de ferro subterranea daquella capital se declararam em greve, em virtude de lhes não ter sido concedido o augmento de salarios.

A visita da nossa esquadra á Inglaterra

LONDRES, 18 (Havas) — A Agencia Reuter diz que, em consequencia de ter sido obrigada a demorar-se em Gibraltar, a esquadra brasileira, que veiu aos mares europeus combater ao lado das alliadas, não poderá estar em Portsmouth antes do dia 24 do corrente.

Accrescenta a Reuter que em Portsmouth continuam os grandes preparativos para a brilhante recepção que vae ser feita aos marinheiros brasileiros. Entre as festas projectadas figuram torneios sportivos e excursões, esperando-se que os marinheiros brasileiros visitem esta capital.

Projectam-se egualmente visitas aos vasos da grande esquadra britannica e aos navios de guerra allemães entregues por força do armisticio e que se encontram internados em um porto ao norte da Escossia.

Chamado ao quartel general da 5ª região militar

O chefe do serviço de recrutamento da 15ª circumscripção convida o sorteado Armando Braga Rodrigues Pires a comparecer ao quartel general da 5ª região militar, na séde desse serviço, afim de prestar informações sobre um requerimento.

Uma homenagem ao Sr. Lauro Muller adiada

Os officiaes do Exercito, amigos do general Lauro Muller, que haviam deliberado inaugurar o seu retrato no Club Militar por estes proximos dias, resolveram, de accordo com S. Ex., por motivo do luto nacional, adiar essa homenagem para mais tarde, em momento opportuno.

Os postos de artilharia vão ser inspeccionados

Segue amanhã, no "Itapuhy", para o Rio Grande do Sul o general Ilha Moreira, que vae inspeccionar os postos de artilharia.

A justiça na terra do Sr. ministro da Justiça

CAXIAS (Maranhão), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O juiz seccional neste Estado concedeu "habeas-corpus" ao Dr. Teixeira Junior e outros, afim de exercerem, livremente, os cargos de intendente e vereadores deste municipio, para os quaes foram eleitos, diplomados e reconhecidos pelo poder competente. O juiz de direito desta comarca oppõe-se ao cumprimento da ordem do juiz federal, allegando haver concedido tambem ordem de "habeas-corpus" a outros individuos, que se dizem eleitos para os mesmos cargos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOMENTO POLITICO

A successão presidencial

Silencio nas fileiras...

— O meu Estado não tem candidato e limitar-se-á a cooperar para que o problema tenha uma solução pacifica e de accordo com os interesses do paiz.

Essa é a resposta ouvida pela reportagem de todos os politicos que conseguiu encontrar (alguns desappareceram completamente). Nenhum se atreveu a manifestar sympathias por este ou aquelle dos nomes que já se acham em discussão. SS. EEx. trabalham e calam-se. Em vão procurámos obter uma opinião, por mais vaga que fosse: escondem-se todos por trás dessa formula, que parece ter sido com grande antecedencia combinada, tal é a uniformidade com que todos os politicos respondem ás interrogações.

O Exercito

Pedem-nos que affirmemos o nenhum fundamento do boato, posto hoje em circulação, de que o Exercito ou mesmo uma parte do Exercito pretende realisar qualquer manifestação de caracter politico.

O primeiro embate

Apezar do sigillo em que estão sendo feitas todas as negociações, sabemos que muitos politicos já se haviam compromettido — mesmo antes da morte do conselheiro Rodrigues Alves — a apoiar a candidatura do Sr. Altino Arantes, com a qual se vão chocar, nesse terreno, as outras candidaturas mais ou menos lançadas. Só mesmo porque a tivemos de fonte absolutamente seria damos publicidade a essa informação, que nos parecia absurda.

Boatos... boatos...

Affirmou-se hoje que o Sr. Nilo Peçanha havia consultado diversos politicos, entre os quaes o Sr. Lauro Muller, antes de lançar a candidatura Ruy Barbosa. Pelo menos quanto ao senador por Santa Catharina esse boato não tem fundamento.

A candidatura Pedro Lessa

Uma commissão de academicos andou hoje consultando diversos elementos para a constituição de um grande "comité" que trabalhe desde já pela candidatura do Sr. Pedro Lessa. Deante do resultado obtido hoje, segundo nos informam, é possivel que se organise para dia proximo um grande comicio popular.

Uma reunião para sustentar a candidatura Ruy

No 1º andar do predio n. 66 da rua da Quitanda effectuou-se uma grande reunião politica.

Cerca de 5 horas da tarde, presente grande numero de pessoas, o Dr. Caio Monteiro de Barros declarou que o fim da reunião era promover um movimento de opinião em prol da candidatura Ruy Barbosa para presidente da Republica. Para esse fim lembrava que todos os presentes se constituissem em "comité" provisorio, afim de promover uma grande reunião de todas as classes sociaes, na qual se constituissem "comités" permanentes para promover agitação popular em torno da candidatura do eminente brasileiro.

Do "comité" provisorio ficou destacada uma commissão executiva, composta dos Srs. Dr. Agostinho Reis, Dr. Julio Guedes, deputado Mendonça Pinto, Dr. Breno dos Santos, Dr. Cesario de Magalhães, Dr. Mario Vianna, Dr. Duarte Dantas, Dr. Demetrio Haman, Campos Medeiros, Dr. Caio Monteiro de Barros, coronel Alcides Bruce, Licio Barbosa, Pausilippo da Fonseca, Dr. Arthur de Mello, coronel Antonio da Silva Neves, Paulo Pereira, Raul Serra, Otto Leonardos, Felix Bocayuva, Dr. Evaristo de Moraes e Dr. Carlos de Azevedo.

Falaram outros oradores enaltecendo as qualidades do grande brasileiro apontado para chefe da Nação.

Ficou resolvido que a commissão executiva telegraphasse ainda hoje ao Dr. Nilo Peçanha, que foi o primeiro dos nossos politicos em evidencia que lembrou desassombradamente o nome de Ruy Barbosa para a presidencia da Republica.

A commissão executiva reunir-se-á amanhã novamente.

Outra candidatura: a do Sr. Frontin

Communicam-nos:

"Os estudantes de engenharia, com o apoio das classes conservadoras, resolveram hoje, levantar a candidatura do senador Paulo de Frontin, á presidencia da Republica.

Attendendo aos innumeros serviços que á causa publica tem prestado o notavel senador, é essa uma das candidaturas mais viaveis no actual momento. Além disso é quasi certo o apoio do funccionalismo publico a essa iniciativa que vem ao encontro do justificado desejo de se apresentar ao preclaro cidadão da Republica, uma inequivoca prova de apreço e admiração pelas suas altas qualidades de administrador e homem publico."

As batalhas de confetti de amanhã e segunda-feira

O Sr. prefeito deferiu os requerimentos de Antonio Gonçalves & C., Club dos Democraticos de Santa Cruz, João Sampaio, Horacio de Carvalho, Aires Pereira dos Santos e commissão de festejos de Campo Grande, pedindo licença para armar coretos para batalhas de confetti e lança-perfumes no Riachuelo, Rocha, Campo Grande e Santa Cruz, para os dias 19 e 20 do corrente.

Um anarchista que queria habeas-corpus

Allegando demora da formação da culpa, impetrou Raphael Garcia uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo, sob a allegação de que, denunciado como anarchista, ainda estava á espera do inicio de tal formalidade.

Recebidas as informações do juiz summariante, o Supremo denegou a ordem, por estar plenamente justificada a alludida demora.

O pedido de exoneração do director do Lloyd

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao seu collega da Viação o officio em que o Dr. Andrade Pinto solicita exoneração dos cargos que exerce no Lloyd Brasileiro.

Nomeação na Guerra

Foi nomeado chefe do 3º grupo da Fabrica de Polvora sem Fumaça o capitão do quadro supplementar da arma de artilharia Isidro Leite Ferreira de Araujo.

Exames por decreto

O Sr. ministro da Agricultura resolve sobre a Escola de Minas

Havendo o director da Escola de Minas de Ouro Preto consultado ao Ministerio da Agricultura si o decreto n. 3.603, de 11 de dezembro de 1918, que mandou fossem os alumnos das escolas superiores promovidos independente de exame, seria applicavel aos estudantes daquelle estabelecimento, dado o facto de começar o anno lectivo na referida escola em setembro para terminar em abril, o Dr. Padua Salles, ministro da Agricultura, declarou que o decreto em questão só deverá ser applicado áquella escola por occasião da terminação do anno lectivo, isto é, em abril, porquanto o legislador não cogitou da dispensa de cursos, mas, apenas, da dispensa de exames para os alumnos que já haviam frequentado as aulas e se approximavam do termo do anno lectivo de 1918.

O porto, á tarde

Entraram: o vapor inglez "Brodlea", de Montevidéo, com carne congelada; o paquete nacional "Europa", de Santos com varios generos, e o vapor inglez "Magician", procedente de Buenos Aires com varios generos.

Foram desembaraçados para sair pela policia maritima: vapor francez "Mont Cenis", para Montevidéo; lugre americano "Starlite", para Santos; paquete "Demerara", para Liverpool; lugre "Luther Little", para o Haiti; paquete inglez "Siddons", para Buenos Aires; escuna "Alcobaça", para Alcobaça; hiate "Alina", para Cabo Frio; vapor "Europa", para Genova; paquete "Itapacy", para Porto Alegre; paquete "Itacolomy", para Aracajú; paquete "Itajubá", para Bahia; paquete "Itaiba", para Porto Alegre e escalas.

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro da Justiça nomeou hoje os Srs. Aprigio Caldas, par servir interinamente o logar de escrivão da 5ª Pretoria Civel; bacharel Gid Campello para o logar de escrevente juramentado do 17º officio do tabellião de notas; escrevente juramentado Emygdio Genaro da Fonseca Almeida para servir interinamente o officio de escrivão da 3ª Pretoria Civel durante a licença do effectivo.

O ASSUCAR

Esse mercado funccionava sem movimento e sem alteração apreciavel. As ultimas entradas foram de 652 saccos e as saidas de 3.162, sendo o "stock" de 95.920 saccos.

Os terrenos do I. João Alfredo vão ser limpos

A Directoria de Instrucção pediu á Limpeza Publica para mandar proceder á limpeza dos terrenos do Instituto João Alfredo.

Os casos escabrosos

O inquerito confirma

O inquerito a que a policia do 7º districto está procedendo, sobre o escabroso caso por nós noticiado hontem, no segundo "cliché", está confirmando a denuncia. Mariella de Oliveira, cujo estado é melhor, ainda que grave, declarou ter ingerido drogas para abortar. Mme. Elisa, a parteira, prestando declarações, disse ter soccorrido Mariella, mas já quando esta havia tomado drogas para o fim abortivo, tanto que a encontrou enferma. Deu-lhe uma lavagem e declarou-lhe que havia feito mal, aconselhando-a ainda a que chamasse um medico.

O advogado, amante de Mariella, disse que era absolutamente alheio ao caso, que reprovava, embora soubesse ser a gravidez da mesma do tempo em que estivera com o medico.

Prosegue o inquerito.

O caso do Matadouro

Os rondantes pedem inquerito

Os rondantes do Matadouro de Santa Cruz, dispensados ha poucos dias pelo director, pediram hoje ao Sr. prefeito para mandar abrir inquerito sobre as accusações que lhes foram feitas pelo director daquelle estabelecimento.

Impostos de garages e cocheiras

O Sr. prefeito prorogou até o dia 25 do corrente, o praso para o pagamento, sem multa, dos impostos de garages e cocheiras.

TRANSFERIDO

O director de Instrucção transferiu o coadjuvante de ensino Breno Lobo Leite Pereira para a 1ª escola masculina do 11º districto.

O nocturno mineiro de hoje

O trem nocturno mineiro de hoje não proseguirá além de Entre Rios, em virtude das interrupções que existem dali para cima.

Com relação ao rapido de amanhã, até á ultima hora, nada havia resolvido a directoria da Central do Brasil.

Cotação de titulos na Bolsa

Em sessão hoje realisada, a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções nominativas do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, em numero de 5.000, do valor nominal de 200$000 cada uma, com 40 % de entradas realisadas e representativas do seu capital social de 1:000$000. Foram tambem admittidas as acções ao portador da Companhia Nacional de Industria e Commercio, em numero de 20.000, do valor nominal de 200$000 cada uma, integralisadas e representativas do seu capital social de 4.000:000$000.

A nova commissão dos preços de café

Foram escolhidos pelo Centro do Café, para arbitros do governo durante a semana entrante, as firmas Louis Bahr & C., Mayrink Pinto & C. e Casemiro Pinto & C.

Uma passeata do Tiro 52

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 52 formou hontem para realisar uma passeata pela cidade.

O novo ministro da Fazenda

A cerimonia da posse

Felicitações ao novo titular e ao presidente da Republica

Com a assistencia de varios politicos, representantes de todos os bancos nacionaes e estrangeiros, de associações do commercio, da Camara Syndical dos Corretores e de numerosos chefes de serviço, realisou-se hoje, ás 4 horas da tarde, a posse do novo ministro da Fazenda, Dr. João Ribeiro.

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, que desde cedo comparecera ao seu gabinete, no Thesouro, onde despachou numerosos papeis, mandou buscar, de automovel, o novo ministro, por volta das 3 1/2 da tarde.

Pouco antes das 4 horas da tarde chegava ao Thesouro Nacional o novo ministro, que foi recebido pelo ministro demissionario, Dr. Amaro Cavalcanti.

Trocados os cumprimentos, o Dr. Amaro Cavalcanti saudou o Sr. Dr. João Ribeiro, dizendo que, quando ha dias depositara a pasta da Fazenda nas mãos do Sr. vice-presidente da Republica, declarou, na carta em que solicitava a demissão, que esperava fosse ella entregue a quem possuisse melhores dotes.

Assim declarou, por conhecer, na phase que atravessamos, quanto era difficil a situação financeira. Acaba de ver confirmado o que previa. A escolha recaiu em quem, pelo saber, pela honestidade, pela competencia de homem pratico e financeiro, póde tomar a si a pesada tarefa. Está por isso muito satisfeito e sauda o novo ministro, de quem muito tem a esperar o paiz.

O Sr. Dr. João Ribeiro, ao receber a pasta da Fazenda, declarou não precisar encarecer os serviços prestados pelo seu antecessor, pois por todos são devidamente apreciados.

Comquanto repulasse a sua escolha superior ao seu merito, tudo fará e não poupará esforços para corresponder á confiança do chefe do Estado.

Transitorio, como é, o actual governo, deverá limitar-se exclusivamente a fazer administração. Conta, por isso, com a collaboração de todos os funccionarios da Fazenda e de todos espera que concorrerão para o fim collimado, que é a prosperidade e o engrandecimento do paiz.

Em seguida foi o novo ministro abraçado por todos os presentes, tendo o Dr. Amaro Cavalcanti feito a apresentação dos chefes de serviço e funccionarios presentes.

Após uma rapida exposição da situação do ministerio, retirou-se o Dr. Amaro Cavalcanti, sendo acompanhado, de automovel, pelo Dr. João Ribeiro até sua residencia.

O Sr. Dr. João Ribeiro, ministro da Fazenda, antes de tomar posse, hoje, á tarde, esteve no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. Dr. Delfim Moreira. S. Ex. saiu dali em companhia do Sr. Dr. Afranio de Mello Franco, para o Ministerio da Fazenda.

Logo depois de empossado no cargo de ministro da Fazenda o Dr. João Ribeiro foi ao Cattete, apresentando-se ao Sr. Dr. Delfim Moreira, com quem conferenciou longamente.

Ao novo ministro da Fazenda foram hoje apresentar a sua demissão os Srs. Dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega desta capital, e coronel Hippolyto de Oliveira Junior, director do gabinete daquelle mesmo ministro. O Sr. Dr. João Ribeiro declarou não tomar em consideração esses pedidos, pelo facto dos seus signatarios lhe merecerem toda a confiança.

Egual solicitação lhe foi apresentada pelos officiaes de gabinete do ex-ministro, Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, Srs. Werneck de Castro e Uldarico Cavalcanti.

O Sr. Dr. João Ribeiro declarou que sómente depois da proxima segunda-feira poderia resolver sobre o caso, ao organisar definitivamente o seu gabinete.

A Associação Commercial dirigiu, hoje, ao Sr. Dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, em exercicio, o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro congratula-se com V. Ex. pela acertada escolha do Dr. João Ribeiro para o alto cargo de ministro da Fazenda, onde certamente o illustre patricio prestará ás classes productoras inestimaveis serviços. Respeitosas saudações. — (AA.) Francisco Eugenio Leal, presidente. — Herbert Moses, director-secretario."

A mesma Associação dirigiu ao Sr. Dr. João Ribeiro, ministro da Fazenda, o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro congratula-se com o governo da Republica pela sábia e merecida escolha de V. Ex. para o alto cargo de ministro da Fazenda e faz sinceros votos pela proficuidade da gestão de V. Ex. A brilhante carreira de V. Ex. como banqueiro justifica amplamente as confortadoras expectativas descortinadas ao commercio por esse louvavel acto do illustre chefe da Nação. Respeitosas saudações. — (AA.) Francisco Eugenio Leal, presidente. — Herbert Moses, director-secretario."

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro e o directorio central do Commercio e Industria enviaram hoje telegrammas aos Srs. Delfim Moreira e João Ribeiro, felicitando SS. EEx. pela nomeação do actual ministro da Fazenda.

JUIZ DE FORA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi muito bem recebida, aqui, a nomeação do Sr. João Ribeiro. O "Pharol" publica a esse respeito a seguinte nota:

"O acto do Sr. Dr. Delfim Moreira fazendo esse convite, foi altamente acertado e vem demonstrar-nos a orientação segura e criteriosa do vice-presidente da Republica, em exercicio, chamando, neste momento de tamanha gravidade para o paiz, uma capacidade indiscutida para a gestão das finanças nacionaes. E' de facto a primeira vez que se colloca á frente do Ministerio da Fazenda um homem de espirito emprehendedor e banqueiro, affecto aos negocios commerciaes, com a nitida comprehensão da necessidade de equilibrio entre a receita e a despesa, da ordem e exactidão nos compromissos assumidos pela nação. A escolha do Sr. Delfim Moreira, não podia ser melhor, mais criteriosa e elevada, ella vem socegar o paiz, tranquillisar as classes conservadoras, dissipar grande parte das incertezas do momento. Felicitamos o vice-presidente, em exercicio, pelo seu acto tão acertado e felicitamos o governo da Republica pela collaboração que vae ter de um homem de verdadeiro valor e mais do que digno do cargo a que acaba de ser chamado."

O ALGODÃO

O mercado desse producto regulou ainda hoje em estado fraco, com os vendedores, porém, sustentando os preços de 36$ e 37$ por 10 kilos. As ultimas entradas foram de 1.191 fardos e as saidas de 325, sendo o "stock" de 24.143 ditos.

A CARNE

A matança de hoje foi de 793 rezes, tendo descido 602. Os pedidos eram de 696.

O "stock" em Santa Cruz é de 2.087 rezes, tendo sido recolhidas aos curraes 735.

Contra os "trusts" organisados graças ás tarifas prohibitivas

A attitude da Associação Commercial

Uma representação ao governo

Ao Sr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, em exercicio, enviou hoje a Associação Commercial a seguinte representação:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro, attendendo aos unanimes reclamos do commercio importador, vem, com todo o respeito, solicitar a esclarecida attenção de V. Ex. para o seguinte importantissimo assumpto:

A lei que orçou a receita geral da Republica, para o corrente exercicio, deixou o justo dispositivo orçamentario que concedia um praso razoavel para que entrassem a vigorar quaesquer alterações da tarifa aduaneira, determinantes de augmentos nos direitos alfandegarios. E por outro lado, quando o respectivo projecto já se encontrava em ultimo turno, sem haver, materialmente, tempo para qualquer ponderação, fora-lhe intercalladas emendas que aggravaram de modo verdadeiramente formidavel os direitos que incidem sobre louças, papelão, brinquedos, oleo de linhaça e tintas preparadas. Essas emendas, na confusão do ultimo dia, conseguiram passar, trancando assim as portas das alfandegas brasileiras a artigos de largo consumo.

Para V. Ex. fazer uma idéa da forma por que foram apresentados e votados taes augmentos, esta Associação pede attenciosa venia para citar, como exemplo, o caso das louças. Em entrevista concedida ao "Jornal do Commercio", edição paulista, o illustre Sr. senador Alfredo Ellis declarou, francamente, que "a emenda, fundamentada pelos interessados, foi por S. Ex. entregue, bem como outras de varios industriaes do Estado, ao relator da Receita, o illustre senador João Luiz Alves". Claro é, accrescentou o digno parlamentar paulista, "que nos ultimos dias, tendo a meu cargo o orçamento da Agricultura, que havia chegado da Camara completamente desorganisado, não podia, evidentemente, ao apagar das luzes, estudar todas as emendas de outro orçamento. O Sr. senador João Luiz Alves tambem não dispunha do tempo preciso para analysar a conveniencia ou inconveniencia do pedido de elevação de taxas sobre a ceramica estrangeira".

Continuando a expor, com a sua habitual lealdade, a origem do dispositivo orçamentario sobre as louças, declarou mais S. Ex. "que não houve da parte do legislador intenção de applicar taxas prohibitivas" e ser facil corrigir a situação "promovendo os interessados, por intermedio das associações commerciaes, uma representação ao governo para que suspenda a execução da lei e faculte a importação da louça facturada do estrangeiro com destino ao Brasil, até 31 de dezembro ultimo", até que o Congresso se pronuncie novamente sobre o assumpto, "promptificando-se S. Ex. a corrigir o erro, si erro houve, na decretação da taxa que tanta celeuma está levantando entre os interessados". As citações textuaes acima feitas, evidenciam, baseadas na franca declaração do proprio apresentante da emenda: 1º) que esta foi redigida e fundamentada pelos proprios interessados; 2º) que nem S. Ex. nem o relator da Receita tinham, então, mais tempo para examinar detidamente o assumpto; 3º) que o legislador não tencionou decretar direitos prohibitivos; 4º) que o recurso a ser usado pelo commercio importador é o de appellar para o chefe da nação, afim de que as taxas antigas continuem a ser cobradas, até que o Congresso de novo, este anno, se manifeste, estudando convenientemente o assumpto.

A boa fé com que em tudo isso agiu o digno senador por S. Paulo está patente no seu offerecimento espontaneo para corrigir, elle proprio, no Congresso, o erro, uma vez este demonstrado.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro vem, assim confiantemente, appellar para V. Ex., como supremo magistrado da nação, afim de que o commercio importador, directamente, e a grande massa da população pobre do nosso paiz, indirectamente, não venham a ser extraordinaria e iniquamente sacrificados por medidas dessa ordem, obtidas ao apagar das luzes do Congresso pelos interessados na prohibição da importação dos artigos estrangeiros assim tornados inaccessiveis ao consumidor brasileiro, interessados esses que foram os proprios que as redigiram e fundamentaram, visando a organisação de um "trust" á sombra da boa fé dos nossos legisladores.

O nosso paiz não está, industrialmente, apparelhado para prover, nesse campo, de modo satisfatorio e completo, as necessidades do consumo.

As classes pobres, foram, além do mais, as unicas attingidas em cheio nesse caso, pelo colossal augmento conseguido de surpresa e cuja primeira consequencia, já ahi está, no augmento de 30 % sobre os preços dos artigos nacionaes apresentados como similares pela fabrica paulista beneficiada, cuja producção é, visivelmente, sabidamente, inferior em qualidade e insufficiente para o consumo nacional. Os artigos mais finos e de luxo foram respeitados porque esses não interessavam aos industriaes que vão, assim, impôr, obrigatoriamente seus preços, libertos agora da concorrencia estrangeira.

O que succedeu com as louças, se reproduziu com os oleos de linhaça, as tintas preparadas, os brinquedos, o papelão. Os augmentos foram, tambem ahi, verdadeiramente barbaros, aconselhando o commercio honesto o abandono das mercadorias na Alfandega ou a chegar e a suspensão immediata de todas as encommendas ainda não aviadas, perdendo assim o fisco milhares de contos. Aquellas firmas, porém, que, por força de contracto, alguns obtidos em concorrencia publica, com os proprios governos federal, estadoal, ou municipal, estão obrigadas, por um certo praso, a fornecimentos regulares por um preço fixo nos contratos celebrados na base dos direitos vigentes até 31 de dezembro, se encontram, flagrantemente, na alternativa de não cumprir taes contratos ou, cumprindo-os, abrir fallencia, pois os prejuizos são incalculaveis, sabendo-se que os augmentos nos direitos foram de 100, 200 e até 500 % !

Felizmente, a propria lei n. 3.644, de 31 de dezembro de 1918, que orçou a receita geral da Republica, estabelece no seu artigo 2º, paragrapho VIII a autorisação para o Sr. presidente da Republica "modificar a taxa dos impostos de importação, indo mesmo até permittir a entrada livre de direitos durante certo praso para os artigos de procedencia estrangeira que possam competir com os similares nacionaes, desde que estes sejam produzidos ou negociados por "trusts". Não é outra cousa o que, de 1º de janeiro do corrente em deante, se está dando e mais nitido se tornará desde que se esgote o "stock" dos similares estrangeiros e os "trusts" organisados graças ás tarifas prohibitivas fiquem sósinhos em campo, tripudiando sobre as classes pobres, sobre a massa geral da nossa população. O governo de V. Ex., não ha de, necessariamente, uma vez lealmente esclarecido sobre o alcance das formidaveis aggravações dos direitos alfandegarios aqui referidos e sobre a origem, fundamento e alcance de taes augmentos, deixar de reconhecer a procedencia desta respeitosa representação, que traduz fielmente o rude sobresalto trazido ao nosso commercio importador pelo absurdo de despropositados e incriveis accrescimos de impostos alfandegarios. O passado de V. Ex., como parlamentar e administrador sinceramente patriotico e os actos com que V. Ex., mais de uma vez tem demonstrado o seu sincero e louvavel empenho em não estorvar a expansão do commercio nacional e em procurar conseguir o barateamento da vida, justificam amplamente a esperança nutrida por esta associação de que V. Ex., suspenda a observancia dos nossos direitos aduaneiros sobre os artigos acima enumerados, até que sobre o assumpto se pronuncie de novo, ainda este anno, calma e reflectidamente, o Congresso Federal.

Prevalecemo-nos da opportunidade para reiterar a V. Ex., as seguranças de nossa mais alta estima e mui distincto apreço. — Respeitosas saudações. — (Assignados) Francisco Eugenio Leal, presidente; Herbert Moses, director 1º secretario."

O indiozinho José obteve habeas-corpus do Supremo

Uma curiosa sentença de um curioso coronel

Conforme noticiámos ha dias, veiu ter ao Supremo Tribunal Federal um recurso de "habeas-corpus" em favor de um indiozinho, chamado José, da tribu dos Chavantes da Ofaiés, em Matto Grosso.

Allegava o paciente ao juiz federal do Estado, a quem originariamente o pedido foi dirigido, que vivia no municipio de Aquidauana, sob a protecção do Posto Indigena de Bananal. Certa occasião, a aldeia selvicola foi invadida pelo cidadão José Alves Ribeiro Filho, que dali retirou violentamente o paciente, conduzindo-o para a fazenda denominada Taboco, em Aquidauana. Uma vez nessa fazenda, foi o indiozinho escravisado e submettido a trabalhos e castigos durissimos. Cansado de supportar estes máos tratos, fugiu o menor, indo refugiar-se em outro local, onde o foi buscar o tal José Alves Ribeiro Filho, que, diz a petição, "chefe politico da situação dominante em Aquidauana, dispondo de um prestigio que lhe facilita tudo quanto almeja, veiu á séde da comarca e, sem ser tutor do paciente, obteve do promotor interino do local um requerimento ao juiz respectivo, reclamando a busca e apprehensão do menor, o que foi effectuado". Submettida esta petição de "habeas-corpus" ao juiz federal de Matto Grosso, o coronel Antonio de Aquino Corrêa proferiu a seguinte sentença: "Sendo o indio menor considerado orphão, não conheço a lei que o haja elevado a cidadão livre, e que, coagido, tenha direito a "habeas-corpus". Si o tutor o maltrata e castiga rigorosamente, compete á policia averiguar e pedir a nomeação de novo tutor, á escolha do menor, e que o trate bem. E' este o "habeas-corpus" do orphão. Si as autoridades locaes têm saido do caminho recto da lei e da justiça, compete ao egregio Tribunal da Relação julgal-as, e não o Juizo Federal. Nego, portanto, a ordem de "habeas-corpus" requerida."

Eis a sentença magistral, escripta em "linda calligraphia", como dizia o outro...

Accresce ainda a circumstancia de ter o juiz aberto vista dos autos ao procurador da Republica...

Hoje, o Supremo Tribunal Federal, julgando o recurso, resolveu conceder a ordem de "habeas-corpus" em favor do indiozinho, reformando a sentença do coronel...

Que haverá?

O Sr. director dos Correios determinou hoje fosse dado um rigoroso balanço no almoxarifado do Correio Geral.

O TEMPO

Até ás 4 horas da tarde de amanhã é provavel que se apresente assim:

Estado do Rio (previsão geral): tempo muito instavel, trovoadas; temperatura estavel.

Districto Federal e Nictheroy: tempo ainda muito instavel (2); trovoadas possiveis (3); temperatura estavel na média (2); ventos — predominarão os do quadrante sul (2); possivelmente fortes por vezes (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico argentino ainda muito deficiente; nacional, fraco.

Um concurso na F. de Medicina do Rio

O Sr. ministro da Justiça solicitou providencias aos governadores dos Estados para que seja publicado o edital da inscripção do concurso para o logar de substituto da cadeira de clinica gynecologica da Faculdade de Medicina desta capital.

A inscripção do concurso está aberta até o dia 26 de abril proximo.

Lição ao director do I. N. de Musica

O Sr. ministro da Justiça declarou ao director do Instituto Nacional de Musica, que, não constando do quadro do respectivo pessoal o logar de dactylographo, não é possivel autorisar a nomeação indicada por S. S., visto escapar á competencia do poder executivo a creação de empregos.

O CAFE'

Tivemos o mercado de café, ainda hoje, sem procura para novos negocios. Com effeito, em face das noticias mais favoraveis da Bolsa de Nova York, os vendedores resolveram sustentar o preço anterior de 11$200 para o typo 7, mas os compradores retrahiram-se. Deante disso, os negocios da abertura correram sem a menor animação. Com effeito, venderam-se apenas 520 saccas. No correr do dia foram vendidas mais 564 saccas, no total de 1.084 ditas. O mercado fechou sem interesse e sem firmeza.

As ultimas entradas foram de 4.350 saccas e os embarques de 9.688, sendo o "stock" de 830.995 ditas.

Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 12.000 saccas. A Bolsa de Nova York, no ultimo fechamento, accusou uma alta de 15 a 20 pontos e na abertura de hoje subiu de 10 a 15 e desceu 10 pontos.

O cambio melhorou de modo sensivel

Encontrámos o mercado monetario, hoje, inclinado para a alta, tendo aberto e funccionado com os bancos estrangeiros sacando em condições muito accessiveis. O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 13 1/8 e os outros de 12 25/32 a 12 7/8, contra o particular a 12 31/32, compradores. Em seguida passaram a vigorar nesses bancos as taxas de 12 27/32 e 12 7/8, predominando a melhor para o bancario, com dinheiro a 13 d. para as letras de cobertura. Depois, o mercado pronunciou-se em alta, elevando-se o bancario successivamente até 13 d. em bancos estrangeiros. A' tarde, o City Bank declarou sacar a 13 1/32, subindo em seguida essa taxa para 13 1/16. O mercado fechou assim bem collocado e firme, com o bancario a 13 1/32 e 13 1/16 e o particular a 13 1/8 a 13 5/32.

As chuvas em Minas

Enchentes, inundações e grandes prejuizos

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O nocturno mineiro, por causa das chuvas, ficou detido em Entre Rios, ignorando-se aqui si foi devido á inundação ou á quéda de barreiras sobre a linha. Houve, hontem e hoje, grandes aguaceiros transbordando, em varios pontos, o ribeirão Arrudas. Varios trechos de ruas em diversos pontos ficaram por momentos inundados e intransitaveis. As ruas ficaram excavadas e sem calçamento. Continuam cortadas as communicações, mesmo as telegraphicas, com o valle do Jequitinhonha e Arassuahy, devido ás enchentes.

JUIZ DE FO'RA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Ha dous dias que chove sem cessar. O Parahybuna augmentou muito. Mathias Barbosa ficou toda inundada e o rio ameaça invadir aqui a parte baixa da cidade. Em Retiro caiu uma grande barreira, determinando o atraso do rapido descendente e outros trens. O expresso da Leopoldina descarrilou proximo da estação local, devido a uma barreira ter interrompido a linha.

MAR DE HESPANHA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Caiu aqui um forte temporal na noite de 16 e em todo o dia 17. Fez ruir os pontilhões e as enormes pontes da Palestina e Mauricio e arrastando os aterros da Estrada de Ferro Leopoldina, interrompeu por completo o transito. As demais pontes estão cheias de agua e muitas casas na margem do rio foram attingidas. Felizmente, não consta haver victimas, mas ha muitos prejuizos materiaes. Não tivemos hontem a correspondencia postal do Rio, Monte Verde, Aventureiro e Engenho Novo. O povo espera as medidas necessarias e urgentes dos poderes respectivos.

CATAGUAZES, 18 (A. A.) — Chove aqui copiosamente, tendo as aguas dos rios Pomba e Meia Pataca subido mais de tres metros, inundando a parte baixa da cidade, havendo casas que ficaram inteiramente submergidas e outras completamente destruidas.

O povo faz as suas mudanças por meio de botes e de canoas.

O presidente do B. B. no Cattete

Conferenciou á tarde com o Sr. Delfim Moreira o Dr. Sá Freire, presidente do Banco do Brasil.

AGRADECIMENTO

Dr. Joaquim Vieira da Silva

A viuva, filhos, mãe, sogros, avós, cunhados, tios e primos do DR. JOAQUIM VIEIRA DA SILVA, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todas as pessoas de sua amizade e relações que os acompanharam na dor que soffreram pelo fallecimento daquelle idolatrado extincto, comparecendo não só ao seu saimento como á missa que fizeram celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, e ainda aos que, por telegrammas e cartas, tão carinhosamente se manifestaram, vêm por este meio agradecer-lhes penhoradissimos, hypothecando-lhes sua eterna gratidão.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1919.

AVISO

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, avisa ao publico e ao commercio desta praça que de 21 do corrente em deante, as diversas secções da companhia funccionarão no edificio da avenida Rodrigues Alves ns. 303 a 331, em frente ao armazem n. 13 do cáes do porto.

Concurso de capas do "Eu sei tudo"

Na occasião em que procedia ao julgamento dos trabalhos apresentados para o concurso de capas, organisado pelo magazine "Eu sei tudo", a commissão do jury teve conhecimento de que alguns desses trabalhos, exactamente entre os de melhor apparencia, eram copiados ou servilmente imitados.

A' vista de tão desagradavel surpresa, a commissão resolveu marcar nova reunião para quarta-feira, 22 do corrente, afim de tomar uma solução definitiva.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 354, extrahida hoje:

66229 (E. do Rio)	50:000$000
60264	5:000$000
35391	4:000$000
50076	2:000$000
15333	2:000$000

Premios de 1:000$000

7323 20392 1791 21049

DEVASTAÇÃO DE MATTAS

A Prefeitura age com energia

Já de ha muito que os moradores de Jacarépaguá clamavam contra a derrubada das mattas dali. Ultimamente, com a elevação do preço do carvão, as derrubadas foram se tornando maiores, não existindo um só morro daquella localidade, onde não se veja uma derrubada. O clamor augmentou, e o Sr. prefeito resolveu providenciar.

Pertence a maior parte dos terrenos, onde se fazem derrubadas de arvores, ao Sr. Fonseca Telles. Mas, não é esse senhor o autor das derrubadas. As mattas existentes em seus terrenos foram vendidas a uns italianos de nomes Michelli e Cascalli, que iniciaram logo a obra devastadora. O primeiro, não ha muito tempo, foi multado em 100$000 pela Prefeitura, porém pagou a multa e continuou a derrubada. A Prefeitura resolveu então embargar a obra de devastação. Hoje, quando lá estivemos, vimos algumas praças de policia, afim de impedir que o Sr. Michelli continuasse a devastar as mattas.

Alguns "balões" ainda queimavam, mas não saia dali mais carvão algum, segundo as ordens que os policiaes haviam recebido do zelador das mattas. Os saccos de carvão, já promptos, estavam todos empilhados á beira da estrada da Freguezia, sob a guarda da policia.

A Prefeitura, segundo consta, está tratando de embargar tambem as devastações que vêm sendo feitas no morro da Reunião, onde está situada á caixa dagua, cujo devastador ainda não se sabe ao certo quem seja, e a da matta Covanca, do Sr. Cascalli.

Todas essas mattas estão situadas no logar denominado Matta Alta, tambem conhecido por Suissa Brasileira, devido á sua belleza natural.

O estrangulamento de Olga Brunet

Foi concedida a prisão preventiva do assassino

O Dr. Antonino Neves, juiz de direito da 2ª Vara da Justiça de Nictheroy, concedeu á tarde o pedido de prisão preventiva solicitado pelo Dr. Luiz de Menezes, 1º delegado auxiliar da policia fluminense, contra o perverso assassino Bernardino Marques Corrêa, autor do barbaro estrangulamento de sua propria esposa, a desditosa Olga Brunet.

Logo que chegou á 1ª delegacia auxiliar o referido mandado, foi o assassino removido para a Casa de Detenção.

O inquerito continuou hoje no cartorio daquella delegacia, ainda em segredo de justiça.

A morte do Cons. Rodrigues Alves

Logo que teve conhecimento do infausto passamento do Sr. Dr. Rodrigues Alves, o conselho administrativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, do qual S. Ex. era membro benemerito, resolveu acompanhar todos os actos funebres, tomando luto por oito dias e collocando seu pavilhão em funeral.

Nos Estados

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Causou profunda impressão nesta cidade a noticia da morte do conselheiro Rodrigues Alves. O commercio fechou, as repartições publicas suspenderam o expediente e foram transmittidos telegrammas de pezar ao presidente do Estado. Os jornaes publicaram extensos artigos biographicos elogiando as qualidades do extraordinario estadista. As bandeiras estão hasteadas em funeral nas associações, casas commerciaes, edificios publicos e consulados.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — A Camara dos Deputados ouviu de pé a leitura da indicação do deputado Arthur Goyeneche, para que a mesa telegraphasse á Camara dos Deputados do Brasil, apresentando as suas condolencias pelo fallecimento do conselheiro Rodrigues Alves, indicação que foi unanimemente approvada.

Os revoltosos de Santarém

Como se deu a rendição — Numerosas baixas — mortos e feridos

LISBOA, 15 (Havas) (A's 9.50 da noite — Retardado) — O addido militar americano esteve em visita ao quartel-general das forças governamentaes installado no Cartaxo.

Chegaram ao campo de operações novos contingentes de tropas fieis vindas do Algarve e do Alemtejo, sendo entretanto desnecessaria agora a sua presença em razão de se terem rendido os revoltosos de Santarem. As tropas revoltosas tiveram grande numero de baixas. Reina agora o maior socego em todo o paiz.

LISBOA, 16 (Havas) (A's 11,30 da manhã — Retardado — O tenente Theophilo Duarte, que estava commandando forças na Várzea de Santarem, tomou hontem de tarde a iniciativa de mandar um "ultimatum" aos revoltosos que occupavam Santarem. Os revoltosos attenderam, mandando delegados em nome de todos os seus camaradas e que fizeram declarações importantes. Foi por essa forma que os revoltosos se renderam. O bombardeio, entretanto, ainda continuou durante algumas horas em diversos sectores onde se ignorava a rendição, em virtude das communicações serem feitas com difficuldade por causa dos temporaes.

LISBOA, 16 (Havas) (A's 11,20 da manhã — Retardado) — O commandante das forças governistas concentradas no Cartaxo communicou ao governo que tinham sido presos os chefes revoltosos, coronel Figueiredo e capitães Tripolet, Fonseca Cardoso e Almeida Pinheiro, os quaes foram declarar que todos os revolucionarios se rendiam sem condições e que se consideravam presos. Foi egualmente preso o coronel Miranda.

Por emquanto é ignorado o paradeiro dos Srs. Alvaro Castro e Cunha Leal.

LISBOA, 16 (A. A.) (Retardado) — Foram presos o coronel Jayme de Figueiredo e os capitães Felippe Tribolet, Frederico Rosado e Almeida Pinheiro, que como delegados dos revoltosos communicaram a rendição dos mesmos, sem condições, ás tropas do governo.

LISBOA, 16 (A. A.) — Em varios pontos desta capital têm sido realisadas manifestações populares de regosijo pela terminação da revolta de Santarem, com a victoria do governo. Tem sido muito cumprimentados pelo mesmo motivo, o presidente da Republica, almirante Canto e Castro, e Dr. Tamagnini Barbosa, chefe do governo, e o governador civil.

LISBOA, 16 (A. A.) (Retardado) — O tenente Theophilo Duarte foi quem tomou a iniciativa de mandar um "ultimatum" aos revoltosos, obrigando-os a ceder e entregarse ás forças do governo. E' grande o numero de mortos e feridos, tendo havido tambem alguns estragos causados pelas granadas, pois o fogo da artilharia foi mantido muito vivo durante muitas horas.

Elle, ella... e o outro

Irromperam os tres pela delegacia, como uma tempestade: o queixoso, o accusado e o vigilante da zona. O commissario cabeceava, meditando no longo vencedor do proximo carnaval, quando o vigilante falou: — "Seu" commissario: aqui estão estes dous delinquentes! — Logo dous? E quem é a parte?! — Este homem, fala um sujeito com voz de garnizé — me furtou o que eu mais queria no mundo! — Eu não furtei nada! Tomei-a emprestada por algumas horas! Depois tornava a restituil-a! — O' cynico, desgraçado! Você ainda o confessa! — Chega, berrou o commissario, fale o queixoso.— Eu tinha-a em casa com todo o carinho. Ninguem a tratava com mais cuidado do que eu. Pois, si me custou tanto a obtel-a! Todos os dias lhe passava na porta a vel-a, a namoral-a, até que chegou o dia feliz de a possuir! Este senhor fazia-se muito meu amigo, mas olhava de mais para ella. Uma vez chegou até a apalpal-a! — Oh !oh! isso é grave! Na sua vista? — E' verdade. Eu não gostei, mas não disse nada. Podia não ser por mal, mas, hontem, Ai! hontem! — Que foi?! — Chovia a cantaros. Eu andava na rua e lembrei-me della, coitadinha! Corro á casa e não a encontro! Saio, furioso, e que hei de ver?! Este bandido, muito cosido com ella pela rua fóra, debaixo daquelle aguaceiro, a molhal-a toda. Patife!... — E' grave! Carregar a mulher do seu amigo e debaixo de chuva! — A mulher, diz, o garnizé, mas que mulher, sou solteiro, graças a Deus! Era a minha rica capa de borracha que eu comprei na casa Schayé á avenida Gomes Freire n. 19, um mimo, um primor, e que este maroto tomou sem minha licença. Ha de ir para a Detenção, canalha!... — Chega! O caso é grave, mas resolve-se. O senhor entrega a capa a seu dono e vae já comprar outra na mesma casa. E para outra vez respeite a propriedade alheia!...

Quem perdeu? Acham-se em nosso poder, afim de serem restituidos a seus donos:

— Uma pasta contendo diversos papeis, encontrada na Leiteria Bol.

— Uma chavesinha encontrada na avenida Rio Branco.

— Uma abotoadura de ouro, achada na rua Machado Coelho.

Preso quando "bancava o ingenuo"

Hontem á noite o conhecido ladrão Lydio Cruz, na praça 15 de Novembro, "bancava o ingenuo", á espera de occasião propicia. Um agente de policia que conhecia Lydio "deu em cima" e o quiz filar. Lydio fugiu, invadindo a estação da Cantareira e escondeu-se na barca "Setima", que ia partir para Nictheroy. O sub-inspector da policia maritima, capitão J. Miranda, sciente do facto, foi á barca "Setima" e prendeu Lydio Cruz, que foi enviado ao Corpo de Segurança.

Novo secretario de junta de alistamento

O capitão da extincta Guarda Nacional João de Araujo Bastos foi nomeado secretario da junta de alistamento militar, em Cachoeira, no Rio Grande do Sul.

Grandes inundações na Central do Brasil

Descarrilamento e trafego interrompido

Desde ante-hontem que se repetem na Central do Brasil as communicações sobre varias barreiras caidas ao longo das linhas daquella estrada. Hontem as aguas subiram a uma certa altura inundando um grande trecho da Linha Auxiliar, entre as estações de Alberto Furtado e Rio Preto, o que occasionou a interrupção do trafego, anomalia que perdura até hoje.

Ainda durante o resto da tarde de hontem e a noite as aguas tomaram na linha do centro proporções assustadoras: invadiram a linha em varios pontos em extensões superiores a cinco kilometros e na altura de um metro.

O trecho que mais soffreu foi o de Juiz de Fóra a Serraria. Ahi, entre as estações de Retiro, Cedofeita, Mathias Barbosa e até Serraria, os prejuizos da Central são calculados grandes, em consequencia das quedas das barreiras, e da propria inundação.

O trem R. 2, que descia para o Rio, ao chegar em Retiro teve a machina descarrilada e mais dous carros sem prejuizo pessoal. O machinista avisado em tempo conduziu o trem até Retiro com todo o cuidado e prudencia. Um aterro corrido no momento da passagem do comboio, produziu descarrilamento da locomotiva.

Os passageiros desse trem regressaram a Juiz de Fóra, por não poder ser feita a baldeação. O trem N. 2, que succedia ao R. 2 tambem ficou retido em Juiz de Fóra.

O engenheiro residente daquelle trecho, estando de sobre-aviso, deu logo as communicações precisas e as providencias foram dadas, fazendo-se seguir para o local um trem de soccorro. Mais tarde, conseguiu-se fazer a baldeação do trem R. 2, que junto ao N. 2, formou um só trem que desceu ao Rio conduzindo todos os passageiros, e o leite que tambem ficára retido. Esse trem partiu hoje pela manhã do ponto da baldeação com a denominação de N. 2 e com um atraso de cinco horas e 30 minutos.

Perdurando a alta das aguas na Linha Auxiliar, a directoria da Central tomou as seguintes providencias: supprimir até segunda ordem os trens S. A. 3, S. A. 4, que estão em correspondencia com o S. 3 e S. 4, trens que partem daqui para Belem e vice-versa. Esses trens trafegarão apenas até Barão de Vassouras.

Os passageiros, além de Portella viajarão no S. 3 até Barão de Vassouras e dahi para cima em especial, em correspondencia, o que dará um augmento de duas horas de viagem.

Pela manhã haverá um outro especial, em horas mais cedo, pelo menos duas horas, do que o S. A. 4, que apanhará o trem S. 4 em Barão de Vassouras.

Conhecidos esses accidentes, o Dr. Carlos Euler, chefe das linhas e o Dr. Assis Ribeiro, chefe da locomoção seguiram num especial para os pontos attingidos, afim de determinarem providencias pessoaes, para a mais rapida normalisação do trafego.

As necessidades dos suburbios

O Sr. prefeito no Meyer

O Sr. Cicero Peregrino, prefeito interino, visitou, na manhã de hoje, o Meyer. Acompanharam o governador da cidade os Srs. directores de Mattas e Jardins e de Obras e Viação e o engenheiro Vianna.

O Sr. prefeito foi ali recebido pelo intendente Nestor Arêas e pelo Dr. Angelo Tavares. Em companhia desses senhores, o Sr. Cicero Peregrino percorreu o terreno baldio destinado ao jardim do Meyer, resolvendo logo que continuem as obras para a ultimação do referido logradouro publico.

O Sr. prefeito visitou depois outros pontos do Meyer, afim de escolher aquelle onde pensa construir um pequeno mercado.

Mais um telegraphista para Petropolis

Por portaria do director dos Telegraphos foi removido, temporariamente, para a estação de Petropolis, o telegraphista de 3ª classe da estação desta capital Sr. José Augusto Gomes de Faria.

As garantias constitucionaes na Catalunha

MADRID, 18 (Havas) — Foi hontem publicado o decreto que suspende as garantias constitucionaes na Catalunha.

A victoria dos alliados

O armisticio

PARIS, 18 (Havas) — Em virtude de uma conferencia havida em Treves, o armisticio foi prorogado por espaço de um mez. As clausulas que dizem respeito ao material bellico, aos prisioneiros de guerra russos, ás condições navaes e á entrega aos alliados do material levado pelo inimigo dos paizes que invadiu e dominou, foram acceitas e assignadas pelos delegados allemães.

LONDRES, 18 (Havas) — Pelas condições da prorogação do praso do armisticio, a Allemanha deverá entregar 58.000 machinas agricolas antes do dia 17 de fevereiro, data em que termina a nova prorogação.

Além disso, a Allemanha é obrigada a castigar devidamente os culpados pelos máos tratos soffridos pelos prisioneiros de guerra.

Como nova garantia, a "Entente" reservase o direito de occupar o sector da fortaleza de Strasburgo, constituido pelas fortificações da margem direita do Rheno, em uma extensão territorial de cinco a dez kilometros.

A contra-revolução em Petrogrado

HELSINGFORS, 18 (Havas) — Noticias de Reval dizem que os bolshevikistas estão abandonando apressadamente aquella cidade, que haviam occupado recentemente. Ao que se diz, a retirada das tropas bolshevikistas é motivada pela contra-revolução, que consta ter explodido em Petrogrado.

A emissão de bonu sde guerra inglezes

LONDRES, 17 (Havas) (Retardado) Amanhã encerrar-se-á definitivamente a emissão de bonus de guerra nacionaes. Desde segunda-feira que, por esse motivo, os grandes subscriptores têm augmentado diariamente, affluindo ás presas aos bancos para retiradas das importancias necessarias.

Hoje os pequenos subscriptores tambem appareceram em numero consideravel e, desejosos de seguir o exemplo das grandes casas commerciaes e dos grandes estabelecimentos de credito, que notam já a baixa consideravel na escripturação dos depositos, estabeleceram um verdadeiro cerco aos "guichets" das agencias dos correios, onde se faz a subscripção dos referidos bonus.

Cantinúa em vigor bloqueio da Allemanha

LONDRES, 18 (Havas) — Sabemos que muitos navios mercantes allemães, com consentimento da Grã Bretanha, fazem presentemente commercio com os paizes scandinavos, mas, apezar da pressão exercida por certos elementos, continua em vigor o bloqueio da Allemanha.

A Conferencia Internacional dos "Trades Unions"

LIVERPOOL, 18 (Havas) — Chegou hontem a esta cidade, para tomar parte na Conferencia Internacional dos Trade-Unions, o Sr. Gompers, presidente da Federação Americana do Trabalho.

O embaixador Noulens e a situação na Russia

PARIS, 18 (Havas) — O Sr. Noulens, embaixador francez na Russia, foi ouvido hontem de manhã pelos delegados das cinco grandes potencias na Conferencia da Paz, os quaes desejavam saber a sua opinião sobre a actual situação da Russia.

O abastecimento das regiões francezas libertadas

PARIS, 18 (Havas) — O marechal Petain foi encarregado de dirigir os serviços de abastecimento das regiões libertadas.

Esses serviços serão feitos por meio de automoveis.

As tropas francezas e os croatas

ZURICH, 18 (Havas) — Noticias de Fiume dizem que as tropas francezas que marcham pela estrada marginal do rio Fiume têm sido recebidas com grandes manifestações de enthusiasmo pelas populações das differentes localidades croatas, por onde passam.

Qual a casa do Brasil?

LONDRES, 18 (Havas) — A "Gazeta Official" publica uma nova lista de casas, em paizes neutros e não neutros, com as quaes é prohibido commerciar.

Essa lista comprehende uma casa estabelecida no Brasil, outra no Equador e varias que tinham sido riscadas das listas precedentes.

Que abominavel mentira!

A obra dos inimigos da victoria da civilisação

PARIS, 17 (Havas) (Retardado) — Ao ser lida hoje na Camara dos Deputados, pelo respectivo presidente, Sr. Deschanel, uma interpellação sobre as negociações da paz, o Sr. Clemenceau, pedindo que a Camara acceitasse, como questão de confiança, os assumptos já conhecidos e que têm sido resolvidos nas reuniões preparatorias das sessões preliminares da Conferencia da Paz, disse:

"Nessas reuniões preparatorias tem dominado o espirito de cordialidade e de absoluta conciliação. Reconheço que ha divergencias, mas, si ellas não existissem, taes reuniões seriam inuteis. E' preciso pôr de lado as noticias falsas."

E a proposito, o Sr. Clemenceau conta o seguinte:

"Hontem, um telegramma destinado ao "New-York Tribune" annunciava que o presidente Wilson teria ameaçado de retirar todos os soldados americanos que se encontram na Europa e elle mesmo se ir embora si não lhe fossem dadas certas satisfações.

Quando mostrei o referido telegramma, o presidente Wilson respondeu: — "Que abominavel mentira."

NOVA YORK, 17 (Havas) (Retardado) — A proposito de um telegramma, que o Sr. Clemenceau deu a conhecer ao presidente Wilson, sobre a retirada das tropas americanas que se encontram na Europa e mesmo delle proprio Wilson, nos foi hoje declarado, na redacção do "New-York Tribune", que esse jornal não recebeu semelhante informação e, que cousa alguma, que mesmo de longe se parecesse com o desmentido do presidente Wilson, foi publicada pelo "New-York Tribune".

Só 30 dias de Rio!

Teve permissão para vir á esta capital, por espaço de 30 dias, o capitão do 42º batalhão de caçadores Julio Calheiros Bandeira de Mello.

Os acontecimentos na Argentina e no Perú

Mil e quatrocentos individuos postos em liberdade

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — A Camara dos Deputados resolveu nomear uma commissão de nove dos seus membros para estudar as causas e o desenvolvimento dos ultimos conflictos operarios, para se pôr em contacto com as varias classes de operarios organisadas, estudar a situação do ponto de vista das relações entre o capital e o trabalho e projectar a legislação organica do trabalho e da previsão social para ser discutida no proximo periodo legislativo.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Até agora foram postos em liberdade 1.400 individuos que haviam sido presos por occasião dos ultimos disturbios e cuja participação nos ataques á policia e á propriedade particular não pôude ser estabelecida.

LIMA, 18 (A. A.) — Apenas foi conhecida a noticia de ter o governo estabelecido a jornada de oito horas de trabalho, organisou-se uma grande manifestação popular. Os manifestantes dirigiram-se ao palacio do governo e pediram o comparecimento do presidente da Republica, que se apresentou a uma das saccadas do edificio, sendo-lhe então solicitada a libertação dos operarios detidos.

O presidente dirigiu a palavra aos manifestantes, pedindo-lhes que voltassem ao trabalho e promettendo mandar pôr em liberdade os operarios detidos, sendo muito acclamado. Aqui a situação está normalisada, porém em Callão, aggravou-se devido a alguns attentados praticados por meio de bombas de dynamite.

EM POUCAS LINHAS

Na padaria da rua da Carioca 35, lutaram os padeiros Anselmo de Freitas e Agenor Galdino Arruda, sendo por isso presos.

—O soldado de policia Waldemar Ferreira, n. 354 do 3º batalhão da 1ª companhia, esbofeteou a meretriz Laura Soares, conhecida por "Laura Cocaina", quebrando-lhe a cabeça. Foi preso e autuado.

—A menor Alda, filha de Guilhermina Martins, foi hoje, no Meyer, mordida por um cão.

—A policia do 19º districto prendeu o conhecido ladrão Leonel Dias.

—Daniel Ramos, residente á Estrada Real 2.723, queixou-se á policia do 19º districto de haver sido roubado em um relogio e corrente de ouro, uma medalha cravejada com 26 brilhantes, 25$000 em dinheiro e uma caderneta da Caixa Economica.

—A policia do 25º prendeu o ladrão Maximo da Silva, vulgo "Pitanga".

A navegação entre o Havre e Nova-York

PARIS, 18 (Havas) — Noticias aqui recebidas do Havre informam que em principios de fevereiro proximo a Companhia Transatlantica tomará á sua conta a linha do Havre, afim de restabelecer e manter carreiras de vapores entre aquelle porto e o de Nova York.

Combatendo o bolshevikismo na Suissa

GENEBRA, 18 (Havas) — Em cumprimento ás ordens vindas de Berna, as autoridades estão submettendo a rigoroso interrogatorio todos os individuos suspeitos de fazer propaganda do bolshevikismo.

Pelos resultados até agora obtidos, a policia está convencida de que nenhum desses individuos pretendia empregar aqui os methodos usados na Russia e na Allemanha, com as perturbações da ordem havidas naquelles dous paizes.

No dia 16 partiu daqui, com destino a Moscou, um trem conduzindo innumeros indesejaveis, aos quaes se juntaram lá soldados russos internados e cerca de 400 pessoas desejosas de regressar á Russia, entre ellas o escriptor francez Henrique Guibeaux.

Um retrato do presidente Sidonio Paes

A nota de successo da exposição de pintura Bertoni, dos Srs. Angelo Bertoni e filho, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, está sendo o retrato a oleo que o pintor Sr. Angelo Bertoni fez de Sidonio Paes, o presidente portuguez assassinado. Esse trabalho reproduz, com felicidade, os traços energicos e caracteristicos do presidente morto, representando, de facto, uma verdadeira obra de arte.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 793 rezes, 455 porcos, 18 carneiros e 50 vitellos.

Foram vendidos: 95 rezes e 24 porcos.

Foram rejeitados: 5 3|4 2|8 r., 25 p. e 1 v.

Stock: Oliveira Irmãos, 200 rezes; A. Sobrinho, 70; J. P. de Abreu, 55; A. Mendes, 50; Durisch & C., 30; J. P. de Aguiar, 55; F. S. Portinho, 50, e Lima & Filhos, 225. Total, 735 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 692 r., 406 p., 18 c. e 49 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a 1$; porcos, de 1$450 a 1$500; carneiros, a 2$200, e vitellos, de 1$ a 1$200.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã: Manoel dos Reis, ás 9 horas, na matriz da Lagôa; Norberto José Ferreira, ás 8 1|2, na egreja da Lapa dos Carmelitas.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Valentim, filho de Valentim Pereira, rua S. Leopoldo n. 137; Galginda Borges Lima, travessa S. Diogo n. 20; Laura Fernandes, rua da Harmonia n. 94, casa XV; Faustina Corrêa de Oliveira, Santa Casa da Misericordia; Faustino do Sul, rua S. Luiz Gonzaga n. 409; Anna Gonçalves Leal, rua Theodoro da Silva n. 78; Carlos, filho de Elpidio Pinto Coelho, rua Frei Caneca n. 312; Manoel Mariano dos Santos, rua Conselheiro Zacharias n. 61; Antonio Alves de Mello, rua do Rezende n. 108; Waldemar, filho de João Cosme, rua Paula Mattos n. 121; Beatriz Fernandes, rua Goyaz n. 54; Vicentina, filha de Manoel Silveira Brum rua Paula Brito n. 104; Hugo, filho de Rosalina Ferreira, rua Theodoro da Silva n. 45.

No cemiterio de S. João Baptista: Adelina da Conceição Ferrão, ladeira Fernandina numero 108; Eugenia Fleury Sympson, rua Ypiranga n. 86; Oswaldo, filho de José Alves da Silva Junior rua Jardim Botanico n. 850; Palmyra do Carmo, rua Pedro Americo n. 148; um feto, filho de Raul Silva, rua Ruy Barbosa n. 307; Manoel Pinto de Brito, Hospital da Marinha, em Copacabana.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Floripes, filha de Januario Candido de Araujo, e Braz, filho de Americo Moreira da Silva, sahindo os enterros, ás 9 horas da manhã, das ruas da Gamboa n. 3, e Maria José n. 53, respectivamente.

No cemiterio de S. João Baptista: Yolanda, filha de Ottilia Firmina Gomes, tendo logar o saimento, ás 9 horas da manhã, da rua Pedro Americo n. 217, e Joaquim Tavares, cujo ataude sairá ás mesmas horas, da rua Jardim Botanico n. 510.

As graduandas normalistas fluminenses

Uma commissão composta por DD. Coaracy Sequeira Amazonas, Alice Domingues e Nair Amazonas communicou-nos que em sessão, realisada ante-hontem na Escola Profissional Aunita Peçanha, em Nictheroy, foi escolhido o Sr. Dr. Joaquim Abilio Borges para servir de paranympho da turba de graduandas do curso normal. Essas graduandas são: Irene Scholl, Alice Domingues, Coaracy Amazonas, Maria Helia de Carvalho Silva, Nair Amazonas, Maria de Lourdes Pereira, Consuelo Amazonas e Zilah Braga. Falleceu a graduanda Corina Lopes.

Centro dos Varejistas de Calçado

RUA DO THEATRO, 31

De ordem do Sr. presidente é convidada a classe em geral para uma grande reunião, que se realisará na segunda-feira, 20 do corrente, ás 15 horas, com a seguinte ordem do dia: interesse importante da classe.

O secretario, *Affonso José da Silva.*

O Sr. Wencesláo Braz e a L. D. Nacional

Conforme foi divulgado, antes de 15 de novembro, a Liga da Defesa Nacional communicou ao Sr. Dr. Wenceslão Braz que S. Ex. fôra escolhido para o cargo de vice-presidente do Directorio Central, como prova de reconhecimento pelos serviços prestados a essa instituição. Respondendo á communicação official que lhe foi feita, em officio, pelo Sr. ministro Pedro Lessa, presidente da commissão executiva, o Sr. Dr. Wenceslão Braz dirigiu-lhe, agora, a seguinte carta:

"Recebi com muito prazer o officio de V. Ex., em que como presidente da commissão executiva da Liga da Defesa Nacional ratifica a communicação que me havia sido feita pelo vice-presidente da Liga de ter sido meu nome escolhido para membro do directorio e vice-presidente. Sentindo-me honrado com essa escolha e apresentando a V. Ex. meus sinceros agradecimentos, asseguro á V. Ex. minha admiração e enthusiasmo pelos elevados intuitos da liga e pelos seus grandes serviços ao paiz e ao mesmo tempo o meu firme proposito de prestar a essa benemerita associação todo o esforço e collaboração de que fôr capaz.

Acceite V. Ex. as homenagens de meu apreço e amisade. — Collega e amo. [illegible] — W. Braz."

O gabinete do Sr. M. da Agricultura

O gabinete do Sr. ministro dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, Dr. Pádua Salles, ficou assim definitivamente constituido: secretario, Dr. Anthero Bloem; officiaes de gabinete, Drs. Mario Guedes, Delfim Carlos, Greso Braga e Mario Moreira da Silva.

Directores de hospitaes do Exercito

Foram nomeados directores do Hospital Militar da Bahia, o major medico Dr. Pedro Emilio Gomes da Silva, e do Hospital Militar de Pernambuco, o major medico Dr. Antonio Ribeiro do Couto.

Da Platéa

NOTICIAS

A festa artistica de Salles Ribeiro

A lotação do S. Pedro foi hontem toda vendida. Foi uma enchente em regra. Era a festa artistica do tenor Salles Ribeiro, que bem pode orgulhar-se, hoje, dos applausos e das flores que recebeu. Representou-se, ao começo do espectaculo, a "Duqueza do Bal-Tabarin", em que sobresairam Adriana Noronha, Medina de Souza, Salles Ribeiro e Alves da Silva, em primeiro plano. Não fôra o facto de ter o actor Alfredo Abranches, no 2º acto, confundido o papel de Sophia da "Duqueza" com o do Cabo Elysio, do "Capote e Lenço" e o seu nome poderia ser incluido com os dos seus citados collegas. Ao fim do espectaculo foi dado ao publico ouvir o episodio patriotico do Dr. Mario Monteiro — "Coimbra em descantes", feito em bellos e vibrantes versos e entremeado dos fados soluçantes do Mondego, que tanto reflectem a doçura da alma portugueza.

A opereta no Palace

A companhia Vitale dá hoje uma opereta nova para o Rio. E' ella "Il giorno di San Valentino", de Ordonneau e Beissier, musica de Toulenouche. A peça tem tres actos e quatro quadros; seus papeis principaes estão entregues a Pina Gioana, Lena Melly, A. Oscila, A. Rubile, Bertini, Ferrini, Pompei, etc.

Vae reabrir-se o ex-Parque Fluminense

O Parque Fluminense, a antiga casa de diversões do largo do Machado, acaba de soffrer grandes remodelações e vae reabrir-se a 1º de fevereiro proximo, com a denominação nova de theatro Polytheama. Estreal-o-á uma companhia de operetas e revistas, que os actores J. Silveira e J. Costa estão organisando, e que contará no seu elenco com a collaboração do velho actor Brandão. A peça de estréa dessa troupe será a revista "Carnaval", do fallecido escriptor Dr. Ataliba Reis (João Claudio).

A "Festa do leque"

A Festa do Leque, já aqui o dissemos, este anno será realisada no Trianon, em matinée. A commissão promotora desse espectaculo distribuirá por essa occasião leques offerecidos por estabelecimentos commerciaes e que terão autographos de artistas, poetas e homens de letras.

O drama no Recreio

No theatro Recreio sobe hoje á scena, pela primeira vez, o emocionante drama em cinco actos de d'Ennery "A Martyr". Lourença, a protagonista da peça, está a cargo de Italia Fausta, garantia segura do pleno exito que espera "A Martyr".

O festival de Arthur Costa

Arthur Costa, o antigo contra-regra da companhia Leopoldo Fróes, e que tambem pertence ao seu elenco, faz seu beneficio, em matinée, a 22 do corrente. O programma desse espectaculo é bem interessante. Além de duas peças, haverá um acto variado, pelos artistas sertanejos Viterbo Azevedo, Baptista Junior e "A Sertanejinha".

A festa do Leite

Está sendo esperado com justificada sympathia o espectaculo de 30 do corrente no Carlos Gomes. E' a festa artistica de Eduardo Leite, o querido actor brasileiro, que é um dos principaes elementos da companhia que trabalha naquelle theatro. O programma desse espectaculo é deveras attrahente.

——Espectaculos para hoje: Palace, "Il giorno di San Valentino"; Lyrico, circo; Recreio, "A Martyr", Trianon, "Um filho da America"; Republica, Wetryk; S. Pedro, "Não lhe bulas"; Carlos Gomes, "E' o succo"; São José, "A flor sertaneja"; Phenix, variado.

NOTAS RELIGIOSAS

A pia União dos Filhos de Maria da matriz de Santo Antonio fará realisar amanhã, ás 3 horas da tarde, a cerimonia da benção da imagem de Santa Ignez, padroeira daquella instituição. Seguir-se-á recepção dos aspirantes e promoção de aspirantes.

—Amanhã, ás 3 horas da tarde, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, haverá a cerimonia da benção do estandarte e da imagem de Santa Ignez e recepção de fitas. Após esses padre Henrique de Magalhães, terminando a actos, occupará a tribuna sagrada o Revmo. solemnidade com a benção do S. S. Sacramento.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro Sergipano

Este centro funcionará, diariamente, das 2 ás 4 horas da tarde, á rua da Carioca n. 49, e já mantem um util serviço de informações para a colonia sergipana, sala de leitura e outros passatempos.

CONSULTORIO MEDICO

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. L. A. R. M. A. D. — Admira o collega ignorar que nos adultos existe "normalmente" uma dilatação da aorta, é o "grande seio", no ponto em que, de ascendente ella se torna horizontal. E mais ainda nos admiramos desse radiologista que, em vez de o "alarmar" — devia conhecer o facto melhor do que qualquer outro. "Crossa" é gallicismo ("crosse"), que, no caso da aorta, pela analogia de figura, deve ser traduzido: em "cajado". Isso, como traducção, como simplicidade, devia se dizer: arco aortico. (Vide Tertut — "Anat." — Vol II, pag. 122).

M. A. R. T. H. A. — Uso externo: Tutano de boi, 60 gr.; Acido gallico, 3 gr.; Oleo de ricino, 30 gr.

J. G. R. E. — Exame.

D. I. V. I. N. A. — Acha que se possa dar uma opinião dessa importancia (córta uma carreira!) sem exame?

J. O. R. G. — Uso externo: Chlorhydrato de pilocarpina, 0,50; Alcool camphorado, Rhum, Glycerina neutra, ãã 5 gr.; Tint. de cantharide, 1 gr.; Essencia de santolo, Essencia de Wintergreen, Essencia de rosas, ãã 5 gottas; alcool a 80º, 80 gr.

L. B. C. S. — Não se póde receitar sem ver as creanças.

J. J. J. — Não ha de que.

P. A. S. C. H. — Não ha de que, e Mme. B. L., J. O. A. H. e R. S. T., idem.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"Jornal Portuguez" Foi publicado o n. 24 deste orgão semanal portuguez, que se apresenta sempre interessante, bem collaborado, largamente illustrado e abordando assumptos palpitantes.

Carnaval

Amanhã e depois são dias de grande gala no "Castello". Os Democraticos festejam o 52º anniversario da fundação do querido e popular club, — que é bem uma tradicção da cidade, a cujos habitantes têm proporcionado magnificos carnavaes. No programma das festas está incluida uma passeata pela Avenida, onde haverá uma batalha de confetti.

——O Grupo dos Trancinhas é que está de dia amanhã, na "Caverna". A's 4 e meia horas será servida uma colossal feijoada, regada com a indispensavel canninha do "O". Depois, para digestão, um forróbodó.

—— A Phalange dos Maximalandros, do Retiro da America, realisa amanhã a sua festa inaugural, que será precidida de uma suculenta feijoada, dedicada aos chronistas carnavalescos do "Jornal do Brasil", da "Gazeta" e da A NOITE. Seguir-se-á uma matiée dansante. "Engole Dous", que é um maximalandros dos mais endiabrados, promette cousas do arco da velha.

—— O Paraiso das Camelias, que tem a sua séde na Ponta do Caju' dá um baile, iniciando, assim, as festas carnavalescas.

—— Os Fenianos adiaram a sua festa marcada para hoje.

—— Haverá amanhã, na estação de Ramos, uma batalha de confetti.

Correspondencia d'A NOITE

P. A. — Para isso nem é preciso incommodar o illustre professor. Ha innumeros depilatorios em qualquer drogaria ou perfumaria.

Como curar a dyspepsia e doenças do estomago

Com excepção da tisica, é a dyspepsia a mais insidiosa das molestias que flagellam a humanidade e a que mais victimas conta nas estatisticas modernas. E na verdade nenhum orgão é tão directamente affectado pelos sossobros, afadigamentos e agitações da vida moderna, como o estomago. A isto, quiçá, se deve a grande legião de dyspepticos e soffredores do estomago que existem hoje em todos os paizes, especialmente naquelles de climas quentes. Em muitas pessoas a dyspepsia não passa de uma indisposição, devido á fraqueza do estomago, a um regimen mal entendido ou a desordens ou abusos de alimentação. Este caso, porém, é geralmente abandonado pelo paciente por consideral-o de pouca ou nenhuma importancia, e a isso se deve que a maioria dos dyspepticos chegam a se convencer da necessidade de auxiliar seu estomago, quando já estão de cheio nas garras desta terrivel doença. Os symptomas principaes da dyspepsia simples são os seguintes: perda gradual do appetite, lingua saburrosa, sabor desagradavel na bocca, especialmente pela manhã, digestão difficil e peso no estomago depois das refeições. Quando o estado da doença é mais adeantado, nota tambem o doente dores de estomago, ventosidade, acidez, ardencia na bocca e na garganta, nauseas, eructação, colicas, peso no estomago, suores nocturnos, dor de cabeça, resfriamento de mãos e pés, calafrios, palpitações do coração, prisão de ventre, enjôos, insomnia ou somno excessivo, resecçação da pelle e abatimento moral, que é um symptoma caracteristico dos dyspepticos chronicos. Qualquer um dos symptomas que acabamos de dar, é razão sufficiente para se suspeitar de dyspepsia e auxiliar immediatamente o estomago; deixal-o para mais tarde, póde ser funesto e fatal. Para este fim recommendamos as PASTILHAS DYSPEPTA, um producto vegetal exclusivamente estomacal e anti-dyspeptico. Pela sua formula que damos em cada vidro, V. S. poderá apreciar as grandes qualidades digestivas deste remedio e seu valor therapeutico para curar rapidamente a dyspepsia em quaesquer de suas manifestações. Mesmo nos casos de antigos embaraços gastricos e dyspepsia chronica, as PASTILHAS DYSPEPTA são de resultados positivos e seguros sempre que se siga o tratamento com regularidade e um regimen alimenticio adequado, conforme aconselhamos na circular que acompanha cada vidro.

A' venda nas drogarias e pharmacias acreditadas. Unico agente: B. NIEVA, Caixa Postal 979, Rio.

FOLHETIM DA "A NOITE" (12)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

PRIMEIRA PARTE

I

OS HOSPEDES DA VIUVA DE'SORMEAUX

— Tal qual; onde ha musica ha mulheres...

— Pois sim, mas deixe-me fazer-lhe uma pequena observação; quer-me parecer que o senhor, estrangeiro como é na capital, não vae por caminho direito.

— O que quer dizer na sua ?...

— Quando a gente viaja numa terra aonde nunca foi, é quando não temos vontade de nos perdermos no caminho, o que é que se faz ?

— Arranja- se um guia.

Ora, muito bem...

— Mas onde quer que eu vá desencantar o tal guia ?

— Venho eu offerecer-lh'o. Passo a ser seu cicerone.

— O senhor ?

Já era a segunda vez que lhe escapava aquella exclamação ironica. Beauregard reparou na ironia e disse com ar risonho:

— Confesse que não esperava encontrar na bodega da Sra. Désormeaux um frequentador dos Italianos, familiarisado com a melhor gente do bairro de S. Germano ?

— Confesso que sim ! volveu Caetano sem mais rodeios, dando o laço na gravata.

— Pois meu amiguinho, Paris abunda em surpresas de todo o feitio, e ao senhor ainda o esperam outras maiores. Mas vá, arranje-se depressa; emboneque-se e faça-se bonito, que fique mesmo um Adonis. Quando estiver prompto, diga, para sairmos juntos. O meu quarto é aqui ao pé.

Caetano, mesmo sem reflectir, concordou com o corsario, e oito horas a darem, eil-os occupando bons logares no theatro Italiano.

— Qual lhe parece o theatro ? perguntou logo Beauregard.

— Assim, assim, tornou sorridentemente Caetano, que entrava pela primeira vez na vida em um theatro de Paris.

E o velho "homem do mar" entrou a admirar aquelle joven que não se mostrava surprehendido com o que via e que, em menos de uma semana, soubera elevar-se á altura das duas aristocracias mais temiveis de Paris : a da Bolsa e a da escola dos Terriveis !

De binoculo em punho, á maneira do general quando antes da batalha examina as fileiras inimigas, assim Caetano ia percorrendo com a vista os camarotes adornados de senhoras, cujos nomes Beauregard ia dizendo, todas mais ou menos engraçadas, na maior parte bonitas, mas que não suscitavam nelle grande interesse ou sympathia.

Em troca das olhadellas que de vez em quando ia merecendo, Caetano sorria ironico e desviava o olhar. Representava-se a "Lucia". Tinha começado o 2º acto, entre abrimentos de bocca.

Toda a gente sabe que muitos frequentadores dos theatros lyricos, cansados de ouvir tantas vezes a mesma peça, só vão ao espectaculo por um acto ou dous, quando muito.

De repente, abriu-se um camarote que estivera desoccupado até então; entraram nelle duas senhoras, uma dellas muito nova ainda; fizeram pouca bulha, mas mesmo assim Caetano não deixou de reparar.

Voltou os olhos para esse camarote, e nunca mais de lá os despregou, sem se compadecer do infortunio de "Lucia" nem do melodioso desespero do amante. Voltar as attenções para o palco, era já sacrificio superior ás forças de Caetano!

E, depois, a musica influia nelle poderosamente. De certo modo lhe acompanhava o secreto encanto em que o abysmavam a formosura das mulheres e a seducção dos enfeites.

O provinciano já não sabia de si nem onde estava. Felizmente acabou o acto; e poude afinal virar-se para o seu companheiro, que não deixara de o mirar, sorrindo com ar ironico.

—Não as acha bem bonitas? disse Beauregard com singular entonação.

Caetano ia corando.

—Quem são aquellas mulheres? perguntou depois, sem esconder a impressão que ellas lhe tinham causado.

—A mais velha é a baroneza de Simier; é creoula, ha de ter seus trinta e oito annos, e ninguem lhe dá mais de vinte e cinco.

—E a outra, a mais nova? insistiu Caetano.

—A outra só tem dezenove annos.

—Conhece-a?...

—Ora! Até muito!

—E como se chama?...

—Joanna... é o nome de baptismo... não quiz nunca usar o do marido.

—Então, é casada?...

—Si é! Até na egreja!

—Que quer isso dizer?

Beauregard deu um geitinho aos beiços e respondeu:

—Isso é uma historia muito comprida e muito original; um dia destes, em tendo occasião, hei de contar-lh'a. Deixe chegar o inverno.

(Continúa.)

O "Olinda" chegou

E foi duplamente visitado pela nossa aduana

Abre ! não abre !

O "Olinda", do Lloyd Brasileiro, entrado hoje, pela manhã, foi, como nunca, duplamente visitado e fiscalisado pela Alfandega. Depois de desatracar do costado do "Olinda" a lancha da Saude do Porto, atracou a lancha da Alfandega, de onde desembarcaram e subiram para bordo dous funccionarios aduaneiros encarregados da fiscalisação sobre agua.

No topo da escada, os guardas da Alfandega estabeleceram quartel e, como sempre, as ordens eram severas.

A bordo era prohibida a entrada a quem quer que fosse.

Lanchas, com pessoas que iam buscar passageiros do "Olinda", bordejavam em torno do paquete, á espera do seu desembaraço e franquia. E a visita das autoridades do mar proseguia á mil maravilhas, quando, uma outra lancha da Alfandega, se approximou, apitando. As embarcações afastaram-se e a lancha recem-vinda atracou. Della desembarcou e subiu a escada um cavalheiro fardado de kaki com bardados no kepi e na gola do dolman.

No "Olinda", que procede de Manáos e escalas e veiu cheio de praças dos contingentes do norte, houve um movimento de attenção: os soldados perfilaram-se e alguns fizeram a continencia militar.

Já a bordo, o cavalheiro começou a desenvolver a sua autoridade, começando por ordenar a abertura das malas dos passageiros. O protesto foi geral. Não era possivel! O "Olinda" vinha de portos do norte do Brasil; não se comprehendia aquella exigencia.

—Todas as malas têm que ser abertas.

—E' um absurdo!

—E' de mais!

—Eu abro a minha e deixo, si o senhor quizer, tudo quanto ahi está para a Alfandega. Disse um passageiro mais exaltado.

Quando cessou o "abre não abre", procurámos saber quem era o "official general" que, queria fossem abertas as malas dos passageiros do "Olinda". Constatamos, então, que se tratava do Sr. guarda-mór da Alfandega, que, em pessoa, fiscalisou os serviços dos seus auxiliares a bordo dos vapores hoje entrados.

Para evitar a queda do cabello

Sem duvida serão poucos dos nossos leitores que não soffrem mais ou menos da queda do cabello, meio este que conduz á calvicie. Comquanto existam muitos motivos para esta condição desagradavel, e de nove casos em dez, devido á caspa, a qual, penetrando na raiz do cabello destroe a vitalidade e relaxa os tecidos musculares que seguram e protegem o couro cabelludo. Si não tivermos o necessario cuidado, a caspa depressa destruirá a vida das raizes dos cabellos e a calvicie triumphará.

Para destruir a caspa e suspender a queda dos cabellos, e evitar, portanto, a calvicie, não conhecemos nada tão efficaz como esfregar com as pontas dos dedos o craneo. De manhã e á noite, applicando ao mesmo tempo esta loção, que é obtida em qualquer pharmacia, taes como: um vidro de Lavona de Composée, 50 grammas de alcool a 90º, 45 grammas de agua distillada e 7 decigrammas de menthol em crystaes.

Usada conforme as indicações acima, este tonico é inegualavel. E' absolutamente inoffensivo, pois não contém materias colorantes e milhares de pessoas attestam que restaura os cabellos grisalhos á sua côr natural.

Precaução: devido ás peculiares propriedades que tem esta loção para o crescimento dos cabellos, os nossos leitores não deverão applical-a onde não desejam cabello.

Morreu sem assistencia

Ignez Corrêa de Araujo, casada, de 31 annos de edade, foi hoje pela manhã encontrada morta, em sua residencia, á rua José dos Reis, no Meyer.

A policia do 20º districto deu as providencias necessarias para ser o cadaver removido para o necroterio.

Fallecimento no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 16 (Retardado) (Havas) — Falleceu na cidade de Livramento o coronel Manoel Moreira da Fontoura, ali residente.

MUTT e JEFF

Os queridos artistas da Fox-Film nos farão rir no engraçado trabalho — "A historia de um porco".

Só hoje e amanhã no ODEON

A' PRAÇA

O abaixo assignado avisa que não tem nenhum socio nem empregado autorisado a fazer nesta praça ou fóra della, qualquer compra para a joalheria que está montada á rua Sete de Setembro n. 94.

Todos os seus negocios são feitos directa e exclusivamente pelo proprio.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1919. — MURILLO GUARANA' DE FARIA ROCHA.

SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicação da A NOITE para as corridas de amanhã no Derby-Club:

Ben Linton — Cruzeiro do Sul
Juancito — General Pau
Macanudo — Oyster-Bay
Jubilo — Camelia
Battaglia — Harlowe
Fidalgo — Veloz
Marengo — Sans Rétar
Zuavo — Alpha.
Azares — Murat, Jagunço, Merry-Bay, Severo, Zampa, Rubens, Motor e Galathéa.

Football

A FESTA DO S. C. RIO DE JANEIRO — Será amanhã a festa desse club, organisada para o dia 1º deste, e que foi transferida em virtude do máo tempo. Do programma constam tres partidas de football, que certamente terão grande enthusiasmo. São ellas, o desempate de uma taça entre as principaes equipes do Hellenico e Ypiranga; 1º team do Rio de Janeiro e um scratch de jogadores pertencentes aos navios inglezes surtos em nosso porto, e o S. Christovão contra um combinado da 1ª divisão.

O EMBARQUE DO BOTAFOGO — A representação do Botafogo F. C. embarcou hoje, ás 8 horas da manhã, para Pernambuco, onde disputará varias partidas de football contra clubs de Recife.

Ao embarque compareceu grande numero de sportmen, assim como representantes dos nossos clubs sportivos.

Exequias por alma de Olavo Bilac

No proximo dia 28 do corrente, realisam-se as exequias por alma do grande poeta Olavo Bilac, secretario geral da Liga da Defesa Nacional. Essa cerimonia funebre terá logar na egreja da Candelaria, ás 10 horas, sendo celebrante o Rev. padre Luiz Maria Corrêa Cavalcanti, vigario da parochia de S. Christovão e membro do directorio central da Liga. O padre Corrêa Cavalcanti será auxiliado por mais quatro sacerdotes, que cantarão musicas sacras.

O templo estará ornamentado e tocará a orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, attendendo a um expontaneo offerecimento do maestro Francisco Nunes.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Mme. Dr. Alfredo Neves, Mlle. Maria Luiza, filha do Dr. Carlos Bandeira.

——Faz annos, hoje, o menino Isaias, filho do Sr. Antonio Franco Mendes.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 25 do corrente o casamento do Sr. Ernest Hambloch, 1º addido commercial de sua majestade britannica no Brasil, com a Exma. Sra. D. Marphisa de Mendonça Uchôa. A cerimonia religiosa deve effectuar-se ás 3 horas da tarde, na egreja da Cruz dos Militares, nesta cidade, havendo recepção no Club Central, das 4 ás 5 horas da tarde.

—Realisou-se, hoje, o casamento do Sr. contra-almirante José Gomes de Paiva com Mlle. Judith, filha do Sr. capitão de corveta Bernardo Joaquim de Mattos.

NASCIMENTOS

O Sr. Julio Buarque de Gusmão e sua senhora D. Esmeralda Maria Buarque de Gusmão, communicam-nos o nascimento, em data de 16 do corrente, do seu primogenito, que, na pia baptismal, receberá o nome de Jacy.

RECEPÇÕES

Mlle. Zelita, filha do Sr. Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos, clinico nesta capital, por motivo de seu anniversario natalicio, receberá, á noite, na residencia de seus paes, as suas amiguinhas.

EXPOSIÇÕES

Continúa em franco successo a exposição que o Sr. Gaspar Magalhães organisou em seu "atelier", em Ipanema, á avenida Vieira Souto n. 158. Amanhã, domingo, a exposição estará aberta, como todos os domingos e feriados, de 1 hora da tarde ás 10 da noite.

VIAJANTES

E' esperado, pelo "Demerara", que deve entrar no nosso porto, amanhã, domingo, o Sr. José Fabino de Oliveira, vice-consul do Brasil em Antofogasta, e nosso antigo companheiro de trabalho.

——A bordo do "Demerara" chegará amanhã a este porto, o Dr. Augusto Cockrane de Alencar, nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto á Republica do Perú.

LUTO

Sepultou-se, á tarde, D. Eugenia Fleury Sympson, sogra e tia do Dr. Geraldo de Amorim. O feretro saiu da rua Ypiranga n. 86.

MISSAS

No altar-mór da egreja do Carmo, foi celebrada hoje, ás 9 1|2 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Luiz Antonio Garcia Netto, filho da Sra. D. Maria Carolina de Macedo Garcia e irmão do Sr. José Alves Garcia, da administração do "Fon-Fon!".

A morte de um poeta chileno

SANTIAGO, 16 (A. A.) (Retardado) —Falleceu hontem o velho escriptor e inspirado poeta Luiz Rodriguez Velasco.

"A. B. C."

Summario do numero de hoje:

Epitaphia — Rodrigues Alves (gravura) — Farrapos de papel ?(Carlos Maul) — Lições de eurythmia (gravura) — Bons exemplos de um administrador (o Sr. H. Luz) — O ideal é negociar com a União — O que vae pelos bastidores da politica de S. Paulo — Revolução vendida a prestações (Agripino Nazareth) — Idéas em marcha — Ouro á plutocracia — A diplomacia italiana no Brasil — De Garvani a... — A embaixada junto ao Vaticano (Antonio Marques) — Harmonia wagneriana, mas harmonia (politica de Minas) — O Sr. procurador geral da Republica e a salvaguarda dos interesses do Thesouro — Do cubiculo n. 4 (Astrogildo Pereira) — Politica fluminense — Estado no Estado (com a Leopoldina Railway) — Um paiz á venda em torno de um artigo de A. Chateaubriand — Da fabula (com o Sr. H. Coelho Netto), etc.

A festa das bonecas MOTOY

E si as bonecas tivessem movimentos proprios ? Seria interessante, a ver episodios de amor, pois que tambem se amariam; e os animaes, os ursos, os cãezinhos teriam a sua vida... Seria interessante. E, si um dos bonecos fosse o Carlitos ? Então o successo seria ainda maior. Pois tudo isso, em um *film* de genero inteiramente novo, perfeito, lindo, poderá ser visto na segunda-feira, no ODEON.

"Caras y Caretas" Do Sr. Braz Lauria, agente de publicações mundiaes, acabamos de receber os numeros daquelle magnifico magazine buonairense de 21 e 28 de dezembro e 4 de janeiro. O primeiro dos tres é um numero especial consagrado á victoria dos alliados, profusamente illustrado, e os outros dous interessam bastante pela sua boa leitura e selecção de assumptos.

Novo desinfectante

O Sr. Valentim Packness, representante da firma Johnson & Co. Ld., acaba de introduzir no nosso mercado, comprando os respectivos direitos para o Brasil, o desinfectante "Pheno-Danica".

O porto, pela manhã

Entraram: o vapor "Itacolomy", do Rio Grande e Santos, com varios generos; o paquete "Itaituba", de Pelotas e Rio Grande, com varios generos e 22 passageiros; o paquete "Olinda", de Manáos e escalas, com varios generos e 72 passageiros; o paquete "Itajubá", de Recife, com varios generos.

A continuação dum triumpho O Rastro Sangrento

A confiança que o publico do Rio dispensa aos programmas do Odeon fez com que o inicio do monumental cine-romance de aventuras O RASTRO SANGRENTO obtivesse o enorme successo, proprio deste cinema, ainda quando apresente "films" deste genero. E' porque a empresa faz reclames sem illudir as esperanças dos espectadores. O exito dos "films" em séries na Avenida é exclusivamente do ODEON. Os tres primeiros episodios de O RASTRO SANGRENTO bastaram para consagrar os seus interpretes principaes. A Vitagraph surprehendeu mais uma vez pela fidelidade empregada para filmar as scenas mais emotivas, que captivaram a concorrencia. Segunda-feira serão exhibidos os 4º e 5º episodios, A METADE DO MAPPA e O RUGIR DA TORRENTE, os quaes inspiram um interesse crescente, pelos extraordinarios factos que nelles se desenrolam com a maior naturalidade, levando o espectador ao auge das grandes emoções.

A exhibição desses novos episodios serão a continuação dos novos successos do ODEON na proxima segunda-feira.

"Actualidade" Temos sobre a mesa o n. 11 da "Actualidade". Revista bem trabalhada, em excellente papel, nitidamente impressa, tudo isso explica perfeitamente a boa acceitação que tem tido do nosso publico. A "Actualidade" dia a dia se apresenta melhor, com "charges", photogravuras e artigos magnificos sobre os mais palpitantes assumptos de real interesse para os seus leitores.

DERBY-CLUB

Programma da 1ª e 2ª corridas extraordinarias a realisarem-se no domingo, 19 de janeiro de 1919 e segunda-feira, 20 de janeiro de 1919

1º pareo — EUROPA — 1.100 metros — Premios: 1:200$ e 240$ — Animaes europeus de 3 annos — Tabella I:

		Kilos
1	Não tem futuro	53
2	Ben Linton	53
3	Good Look	51
4	Murat	53
5	Cruzeiro do Sul	53

2º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado:

		Kilos
1 1	Paulette	50
2 2	Jagunço	52
3 3	Juansito	52
4 4	Desengano	51
5	Intacto	50
6	General Pau	51

3º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado:

		Kilos
1	Mahomet	50
*	Macanudo	52
2	Merry Bay	49
3	Controller	45
4	Ciclada	50
5	Oyster Bay	52

4º pareo — 6 DE MARÇO — 1.300 metros — Premios: 1:200$ e 240$ — Animaes nacionaes — Handicap antecipado:

		Kilos
1 1	Aspasia	50
2	Batuta	49
3	Infallivel	47
4	Lyra	52
5	Jubilo	45
6	Camelia	51
7	Severo	50

5º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

		Kilos
1	Blitz	49
2	Harlowe	52
3	Battaglia	50
4	Pistachio	52
*	Zampa	52

6º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

		Kilos
1 1	Fidalgo	53
2 2	Petit Bleu	50
3 3	Veloz	52
4 4	Rubens	52
5	Girton	47
6	Macanudo	49

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

		Kilos
1	Laud Lady	50
2	Marengo	52
3	Sultão	50
4	Sans Rétard	50
5	Motor	49

8º pareo — DERBY-CLUB — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000:

		Kilos
1	Zuavo	54
2	Nu	45
3	Manaury	45
4	Galathéa	48
5	Alpha	51

O 1º pareo será realisado á 1 hora da tarde.

Os vencedores na corrida de 19 serão excluidos dos respectivos pareos na corrida de 20.

O empate não é considerado victoria.

Manoel Valladão.
2º secretario.